

Flávio pede nova data para depor à PF em inquérito que envolve Lula

CAPPELLI - PÁGINA 14

Contratados projetos para construção das estações do BRT Central

Medida foi anunciada pela prefeitura durante as comemorações dos 252 anos de Campinas

PÁGINA 5

Alerta de dengue lista 27 bairros com alto risco

A Secretaria de Saúde divulgou o 29º Alerta Arboviroses com o objetivo de estimular a população a intensificar a verificação de criadouros e orientar sobre o combate ao *Aedes aegypti*

PÁGINA 6

DPBEA abre portas para adoção de cães e gatos

Encontrar novo lar a cães e gatos que sofreram com abandono ou maus-tratos é o objetivo do DPBEA de Portas Abertas, sábado (18), das 9h às 16h, na sede do departamento

PÁGINA 6

PAULO CAPPELLI

TJDFE MANTÉM VITÓRIA DE NIKOLAS SOBRE DIA DA MULHER

PÁGINA 14

LUMMERTZ

QUEM CONSTRÓI OS SÍMBOLOS DE UMA NAÇÃO?

PÁGINA 2

INDÚSTRIA E AGRO REAGEM AO TARIFAÇÃO DOS EUA



Skaf (Fiesp) e Meireles (Faesp) emitiram nota sobre taxaço dos EUA a respeito de produtos brasileiros

Confirmação de uma nova tarifa adicional de 25% pelos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras provocou reação de entidades representativas;

entre as manifestações, estão a da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp)

PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO



Fábio Jr. reencontra público campineiro

Na estreia do Caderno de Cultura na Edição de Fim de Semana Campinas e São Paulo, um dos destaques é o retorno de Fábio Jr. a Campinas após dois anos. Dono de uma carreira que ultrapassa cinco décadas, o cantor se apresenta neste sábado (18), no Royal Palm Hall, com uma turnê renovada que traz novos arranjos além do reforço de um quarteto de backing vocals e trio de metais.

SEGUNDO CADERNO - PÁGINA 15

Defesa Civil realiza ação contra incêndios

Iniciativa inclui vistorias em locais com risco de queimadas e distribuição de folhetos educativos para que a população saiba como evitar incêndios durante o período seco

PÁGINA 6

Manga tem filiação suspensa pelo Republicanos

O prefeito de Sorocaba tem até segunda-feira (20) para apresentar defesa à Comissão de Ética Nacional do partido, após ter a filiação suspensa em caráter preliminar.

PÁGINA 8

Família de vítima de bungee jump receberá indenização

A Justiça acatou decisão da 3ª Vara de Valinhos, que determinou o pagamento de R\$ 300 mil por danos morais à esposa e ao filho da vítima, além de pensão mensal.

PÁGINA 7

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Governo ameaça, mas não quer aplicar a Lei da Reciprocidade

A diplomacia brasileira vê esse primeiro momento do tarifaço anunciado pelo governo dos Estados Unidos como uma fase de maior retórica do que de medidas efetivas.

A própria Lei da Reciprocidade Econômica está sendo usada pelo governo brasileiro, neste momento, apenas como um instrumento de ameaça. Não há, de fato, expectativa na área econômica, nem desejo no Palácio do Planalto de aplicá-la.

A Lei foi sancionada em 2025. Permite que o Brasil responda a medidas unilaterais impostas por outros países e autoriza o governo a aplicar tarifas de retaliação, assim como suspender acordos, benefícios tributários e até concessões de propriedade intelectual. Nunca aplicada. Durante o primeiro tarifaço, o governo apenas iniciou os trâmites burocráticos para acioná-la, mas acabou não precisando. Além disso, a aplicação prática das barreiras demora a acontecer, tem que passar por várias etapas obrigatórias.

A estratégia passada pelo Palácio do Planalto é atuar no caso do tarifaço da mesma forma que o presidente norte-americano, Donald Trump: ora elevando o tom, ora passando o pano, sempre

VINICÍUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Quem constrói os símbolos de uma nação?

Estou diante da Sagrada Família. Há uma pergunta que raramente fazemos diante de uma grande obra de arquitetura. Conhecemos o arquiteto, admiramos a criatividade e discutimos a técnica, mas quase nunca perguntamos quem tomou a decisão política que a tornou possível, quem enfrentou críticas, reuniu recursos e aceitou o risco de realizar algo cujo reconhecimento talvez só chegasse décadas depois. Essa omissão não é apenas uma injustiça histórica; ela ajuda a explicar por que tantas democracias perderam parte da capacidade de pensar além do próximo ciclo eleitoral.

A Sagrada Família, iniciada em Barcelona em 1882, tornou-se muito mais que uma igreja. É um dos maiores ativos econômicos, culturais e simbólicos da Espanha, recebe milhões de visitantes e projeta a cidade no mundo. O mesmo ocorre com a Torre Eiffel, o Cristo Redentor e a Estátua da Liberdade, obras que deixaram de ser construções para se tornar patrimônio permanente. Nenhuma nasceu da unanimidade. Todas enfrentaram a acusação de serem caras, desnecessárias ou extravagantes. O tempo, porém, faz uma distinção que a política esquece: certas despesas desaparecem, enquanto certos investimentos aumentam de valor por gerações.

A França de François Mitterrand oferece uma lembrança atual. O Grande Arco de La Défense nasceu de um concurso internacional vencido, entre centenas de propostas, pelo então pouco conhecido arquiteto dinamarquês Johan Otto von Spreckelsen. No mesmo ciclo, Mitterrand confiou ao sino-americano I. M. Pei a Pirâmide do Louvre, recebida com resistência e hoje inseparável de Paris. Um filme recente sobre o Grande Arco recupera o que a memória pública quase sempre apaga: a interação difícil, mas decisiva, entre o criador e o governante que sustentou a obra. Sem talento arquitetônico não existe grande projeto; sem decisão política, ele permanece no papel.

O Brasil também já demonstrou essa capacidade. Em apenas quatro anos, Juscelino Kubitschek, ao lado de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, construiu Brasília, alterou a geografia política nacional e criou uma das maiores realizações urbanísticas do século XX. Décadas depois, Palmas organizou com qualidade a capital do Tocantins, mas segundo uma ambição mais admi-

deixando uma porta aberta para avanços e para recuos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vê vantagens para sua campanha à reeleição no embate com Trump – e as pesquisas eleitorais já mostraram isso. Mas não quer exagero. Quanto às acusações de estar usando eleitoralmente o episódio, os articuladores políticos do governo argumentam que os bolsonaristas vinham tentando explorar o tema eleitoralmente desde o início. Então, as acusações ficarão apenas como chumbo trocado dos dois lados, mas sem efetividade.

A equipe de campanha já prepara peças publicitárias para repisar que o primeiro tarifaço foi festejado pelo pré-candidato do PL a Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), depois de pedidos públicos do seu clã para os EUA aplicarem essas medidas contra o Brasil. Flávio só voltou atrás depois que percebeu o prejuízo eleitoral sofrido pela família.

Nesta quinta-feira, 16, o pré-candidato, se apressou em divulgar um vídeo em que tentou jogar a culpa sobre o presidente Lula. Chegou a dizer que o presidente não tinha mais como governar o país.

Flávio não festejava o tarifaço, explicitamente no vídeo, mas, segundo a avaliação do governo, se apresentou com um tom vitorioso que só fez reforçar a imagem de que estava torcendo pela aplicação das tarifas.

Para os governistas, esse tipo de impressão deixada pelos bolsonaristas já vinha levando para o lado do goveno empresários que não morriam de amores pelo presidente Lula. Estariam concluindo que os bolsonaristas são capazes de prejudicar a economia do país em função de seus interesses eleitorais.

nistrativa do que simbólica. A comparação mostra que uma cidade pode funcionar bem sem entrar no imaginário do mundo e que, ao erguer uma obra destinada a atravessar séculos, um país deve convocar os melhores arquitetos, urbanistas e engenheiros.

Foi o que compreenderam a China e países do Oriente Médio. Dubai e Abu Dhabi fizeram da arquitetura, do urbanismo e dos grandes equipamentos culturais parte de sua estratégia de desenvolvimento e projeção internacional, contratando grandes nomes internacionais. As diferenças entre regimes não podem ser ignoradas, mas tampouco se deve evitar uma constatação incômoda: hoje existe, nesses países, uma correlação mais direta entre visão pública, decisão, continuidade e resultados concretos do que em muitas democracias ocidentais, onde a vigilância sobre o poder acabou confundida com aversão à ambição de longo prazo.

A liberdade, a transparência e o controle público são conquistas irrenunciáveis, mas não podem transformar toda grande obra em suspeita. O dinheiro que falta à educação, à saúde, à segurança e à infraestrutura não desaparece porque um país construiu um patrimônio capaz de gerar riqueza por mais de cem anos; desaparece na corrupção, na má gestão, no desperdício, na baixa eficiência do Estado e no populismo que troca resultados permanentes por aplausos imediatos. A hipocrisia começa quando se usa a pobreza para impedir o futuro, enquanto se toleram perdas maiores que não deixam patrimônio algum.

Também precisamos rever a maneira como contamos essas histórias. Assim como registramos o nome dos arquitetos, engenheiros e artistas, deveríamos preservar a memória dos líderes públicos que tornaram as obras possíveis. Não como culto à personalidade, mas como reconhecimento institucional e incentivo ao estadismo. Quando a sociedade registra apenas o custo político e apaga o legado, ensina aos governantes que pensar grande não compensa; quando reconhece quem decidiu com coragem e responsabilidade, estimula outras gerações a fazer o mesmo.

As civilizações não permanecem vivas apenas por seus indicadores econômicos ou pelos governos eleitos, mas pelo patrimônio que criaram. O desafio de uma democracia madura não é escolher entre cuidar do presente e construir o futuro, e sim fazer as duas coisas com integridade, competência e visão. Talvez a pergunta que deva orientar o Brasil seja menos quanto custa realizar uma grande obra e muito mais quanto custa, para uma nação, perder a coragem de imaginar e construir símbolos que continuem gerando riqueza, identidade e confiança quando todos nós já pertencermos à história.

EDITORIAL

Quando a autoridade ignora um crime

O vídeo gravado em Americana, mostrando um motociclista empinando uma moto sem capacete a poucos metros de uma viatura da Guarda Municipal, sem qualquer repreensão ou abordagem, provoca uma sensação de impunidade, que se agrava pela inércia daqueles que representam a lei. O caso, divulgado escandalosamente pelas redes sociais, coloca em dúvida um princípio fundamental da segurança pública, o da certeza de que a lei vale para todos.

A Corregedoria faz bem em investigar a conduta dos agentes. É preciso apurar se houve negligência, omissão ou alguma circunstância que explique a ausência de intervenção. Mas o impacto das imagens já ultrapassou os limites da ocorrência. Em poucos segundos de vídeo, milhares de pessoas passaram a questionar a atuação de quem tinha o dever de coibir uma infração evidente.

O problema torna-se ainda mais grave porque a gravação foi publicada em uma página dedicada à divulgação de manobras perigosas, acompanhada de comentários que exaltam esse tipo de comportamento infantil e irresponsável. Quando a imprudência ganha aplausos nas redes sociais e não encontra resposta por parte das autoridades, transmite-se a falsa impressão de que desafiar a lei pode ser algo aceitável.

Empinar motocicletas em vias públicas está longe de ser uma demonstração de habilidade. É, sim, uma conduta que coloca em risco a vida do próprio motociclista, de pedestres e de outros motoristas. Sem capacete, o potencial de uma tragédia é ainda maior.

A atuação das forças de segurança é naturalmente cercada por limitações operacionais e decisões que precisam ser tomadas em segundos. Ainda assim, quando a infração ocorre diante de uma viatura sem qualquer reação aparente, inevitavelmente a população cobrará explicações.

A autoridade pública constrói a sua legitimidade pela coerência entre o que a lei determina e aquilo que efetivamente faz cumprir. Quando essa coerência desaparece, perde-se força na imagem da corporação e na confiança institucional.

Mais do que identificar eventuais responsabilidades individuais, o caso deve servir como um importante aprendizado. A fiscalização eficiente não se mede apenas pelo número de multas ou prisões, mas pela capacidade de demonstrar, na prática, que as regras existem para proteger a vida e que absolutamente ninguém está acima delas.

OPINIÃO DO LEITOR

Duelo de Titãs

Os craques estão fazendo a diferença nessa Copa, Espanha e Argentina prometendo um duelo de gigantes entre duas seleções mais fortes da competição. Esse jogo promete! Imperdível!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

campinas.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é de autoria da Dep. Federal, Adriana Ventura (Novo-SP)

Projeto de Lei prevê transição do CadÚnico para inclusão produtiva

A deputada federal de SP, Adriana Ventura (NOVO) apresentou Projeto de Lei nº 3756/2026, que cria o Programa de Inclusão Produtiva e Empreendedorismo para inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). A proposta prevê que o sistema registre competências profissionais e histórico de capacitação dos integrantes das famílias, permitindo direcionar cursos conforme as demandas do mercado regional. O texto estabelece capacitações em empreendedorismo, vendas, comércio digital e gestão de pequenos negócios, além de incentivar a formalização. A medida altera a legislação do Bolsa Família para priorizar, na transição do benefício, famílias com integrantes participantes do programa. A iniciativa busca preparar beneficiários para a geração de renda, com qualificação e crédito. A proposta também autoriza parcerias com estados, municípios e entidades privadas para ampliar a oferta de capacitação. O texto vai tramitar pelas Comissões da Câmara.

Projeto suspende prescrição de pena para presos

A Câmara aprovou o Projeto de Lei 5.500/2019, de autoria do deputado federal de SP, Kim Kataguirí (Missão), que suspende a contagem do prazo de prescrição da execução da pena para condenados que fugirem da prisão ou descumprirem as condições da liberdade condicional. Pela proposta, o prazo ficará interrompido até a captura ou reapresentação do foragido. O texto, relatado por Alberto Fraga (PL-DF), foi aprovado sem alterações e segue agora para análise do Senado.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é de autoria do dep. federal Kim Kataguirí(Missão-SP)

Aeroporto de Guarulhos terá voto em trânsito

O Aeroporto Internacional de Guarulhos terá seções eleitorais para voto em trânsito nas eleições de 2026. A iniciativa do TRE-SP permitirá que eleitores fora do domicílio eleitoral possam votar no terminal, desde que solicitem a habilitação entre 20 de julho e 20 de agosto. Quem estiver em outro município do mesmo estado poderá votar para todos os cargos. Já eleitores em trânsito em estado diferente poderão votar apenas para presidente da República. A votação ocorrerá no mesmo horário do pleito nacional, das 8h às 17h.

TCE amplia prazo para prestações de contas

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) prorrogou por 90 dias o prazo para que órgãos e entidades jurisdicionados enviem, pelo Sistema Audesp – Fase V, as prestações de contas dos repasses ao Terceiro Setor referentes ao exercício de 2025. O novo prazo passa a contar da publicação do Comunicado GP nº 33/2026, nesta quinta-feira (16). As demais orientações do Comunicado GP nº 18/2026 permanecem inalteradas.

Convenção do MDB

A convenção estadual do MDB está agendada para o dia 20 de julho, de forma online, para oficializar Felício Ramuth como candidato à vice-governador na chapa com Tarcísio de Freitas, além dos apoios ao Senado e os candidatos a deputados federais e estaduais. No dia 1º de agosto, no Ibirapuera, em São Paulo, o partido participará da convenção do Republicanos.

Convenção da Rede

A Rede Sustentabilidade confirmou a convenção estadual para o dia 25 de julho, às 9h, no Clube Concórdia, em Campinas. O partido, que terá candidatura própria da ex-ministra do meio ambiente, Marina Silva, ao Senado, também vai confirmar apoio à candidatura de Fernando Haddad(PT) ao Governo, Márcio França(PSB) a vice e Simone Tebet (PSB).

Convenção do PDT

O PDT confirmou a convenção estadual para o dia 24 de julho, às 14h, na Alesp. Em comunicado oficial, a sigla deverá decidir sobre candidatura própria, suplência ou apoios ao Governo e ao Senado, além dos candidatos a deputados federais e estaduais. A convenção nacional foi agendada para o dia 20 de julho, às 17h, na sede do partido, em Brasília/DF.

Convenção do PCO

O Partido da Causa Operária (PCO) marcou os atos de lançamento de suas candidaturas nas eleições de 2026 para 1º de agosto, na capital. A sigla vai confirmar Izadora Dias como candidata ao Governo de SP, além de Rui Costa Pimenta como candidato à Presidência, e Antônio Carlos Silva, como candidato a vice-presidência.

Mistério no PL

O pré-candidato ao Senado, André do Prado(PL), postou uma foto ao lado do Governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) em tom de mistério com os seguidores. “Quem aí gosta de um spoiler? Hoje foi dia de alinhar os próximos passos da pré-campanha ao Senado, ao lado do governador Tarcísio de Freitas. Aguardem!” - escreveu.

Multas vencidas

Segundo Dados Abertos do Estado, SP acumulou 5.324 multas vencidas no mês de junho, com 1.737 registros. Licenciamento atrasado (809), falta de indicação de condutor(786) e transferência pendente(740) são os principais motivos. Sem o pagamento, o veículo fica impedido de rodar ou ser vendido, e o débito vai para a dívida ativa com os juros acumulados.”



Paulo Skaf (Fiesp) e Tirso Meireles (Faesp) emitiram nota sobre taxaço

Entidades da Indústria e do Agro reagem ao taxaço dos EUA

Faesp e Fiesp defendem diálogo e alertam para perdas nas exportações

Da **Redação**

A confirmação de uma nova tarifa adicional de 25% pelos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras provocou reação de entidades representativas do agronegócio e da indústria. Em manifestações divulgadas nesta quarta-feira (16), a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) defenderam que o governo brasileiro priorize a negociação diplomática com Washington para evitar novos impactos sobre o comércio bilateral.

Em nota assinada pelo presidente da Faesp, Tirso Meireles, a entidade afirmou que o momento exige “diplomacia comercial contínua, técnica e permanente”, em vez de uma escalada de medidas retaliatórias. Segundo a federação, o agronegócio brasileiro tem investido em rastreabilidade, sustentabilidade e competitividade para atender às exigências internacionais, mas acaba sendo diretamente afetado por decisões tomadas fora do país. Para a Faesp, o Brasil deve aproveitar sua posição como fornecedor relevante para buscar uma solução negociada. A entidade também destacou que produtos como café e carne ficaram

de fora da nova lista tarifária, o que considera um indicativo de que ainda existe espaço para o diálogo entre os governos. A federação informou que fará uma análise detalhada da relação de produtos atingidos e se colocou à disposição para colaborar com o governo federal.

A Fiesp também criticou a decisão norte-americana, classificando a sobretaxa como prejudicial por atingir exclusivamente o Brasil e reduzir a competitividade das exportações nacionais frente aos concorrentes internacionais. Para o presidente da entidade, Paulo Skaf, a medida amplia as dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira. “O mercado norte-americano é o principal destino de produtos brasileiros de alto valor agregado. Esse novo ‘pedágio’ imposto às exportações se soma à crônica realidade enfrentada pelas nossas empresas, que convivem com alta carga tributária e com as taxas de juros reais mais elevadas do mundo, entre outros desafios”, afirmou.

A Fiesp defendeu uma condução técnica das relações bilaterais e sustentou que a medida poderia ter sido evitada. Apesar das críticas à decisão norte-americana, Faesp e Fiesp afirmam que continuarão atuando para tentar reverter ou reduzir os efeitos das novas tarifas.



Parlamentares, autoridades e moradores em Audiência Pública na Alesp

Associações de moradores contra horário expandido de Congonhas

A Alesp realizou na quinta(16) audiência pública para discutir os impactos de uma possível flexibilização do horário de funcionamento do Aeroporto de Congonhas. O encontro, promovido pelo deputado estadual Marcolino(PT) e deputado federal Jilmar Tatto(PT), reuniu representantes de oito associações de moradores do entorno, órgãos públicos e entidades ligadas ao setor aéreo. Durante a reunião, moradores relataram preocupações com o aumento do barulho e impactos na qualidade de vida. Atualmente, Congonhas opera das 6h às 23h, com cerca de 500 voos diários e movimentação aproximada de 75 mil passageiros. A ANAC informou que não haverá expansão do horário. Como resultado da Audiência, ficou definido que haverá reunião com ANAC e DECEA para a criação de mecanismos de monitoramento e redução de ruídos das aeronaves.

Dívidas maiores das famílias paulistanas

O percentual de famílias endividadas na cidade de São Paulo chegou a 74,1% em junho, maior nível registrado em quase quatro anos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da FecomercioSP. O índice permaneceu praticamente estável em relação a maio (74,2%), mas ficou acima dos 71,4% registrados em junho de 2025, o que representa cerca de 3,33 milhões de lares com dívidas. Apesar do elevado endividamento, a inadimplência recuou de 21,1% para 20,7%.



Dados são da FecomercioSP e representam 3,33 milhões de lares

Projeto abre vagas para curso de games

O projeto Futuro Gamer está com inscrições abertas para cursos gratuitos de desenvolvimento de jogos digitais em Centros Educacionais Unificados (CEUs) da capital paulista. A iniciativa é voltada a jovens e adultos a partir de 12 anos e oferece formação introdutória em áreas como design, programação e criação de games, além de oficinas, palestras e atividades práticas. As aulas serão realizadas em uma estrutura itinerante instalada em um caminhão adaptado, equipado com computadores e softwares especializados.

Atividades acontecem em Centros Unificados

O projeto percorrerá diferentes regiões da cidade de São Paulo até o mês de novembro. Nesta etapa atual, as atividades acontecem no CEU Perus, após passagem pelo CEU São Miguel. O cronograma do programa também prevê paradas nos CEUs Uirapuru, Paraisópolis e Carrão. As inscrições para o projeto são gratuitas e devem ser feitas pela internet, conforme a disponibilidade de vagas em cada unidade

Museu Catavento I

O Museu Catavento, em SP, inaugurou três novas atrações permanentes voltadas à ciência, tecnologia e biodiversidade. As novidades incluem o “Gabinete do Dr. Bicho-Pau”, espaço interativo dedicado aos insetos e suas características, o “Elevador do DNA”, com conceitos sobre evolução e genética, e a instalação “Profissões do Futuro”.

Museu Catavento II

O tema “Inteligência Artificial Conectada” explora possíveis carreiras influenciadas pela tecnologia. A nova sala sobre o bicho-pau apresenta exemplares do criadouro do museu e conteúdos sobre camuflagem, reprodução e estratégias de sobrevivência. Já a experiência sobre DNA utiliza recursos audiovisuais para explicar a vida.

Clube Bahamas I

A Justiça de São Paulo determinou a demolição parcial de um edifício anexo ao antigo Clube Bahamas, em Moema, na Zona Sul da capital. A decisão deverá ser cumprida pelo espólio do empresário Oscar Maroni, morto em 2025. Segundo a Procuradoria-Geral do Município, o processo está em fase de cumprimento de sentença.

Clube Bahamas II

Pela decisão, o espólio foi intimado a executar a demolição, sob pena de multa diária de R\$ 2 mil. A Prefeitura diz que a medida decorre de irregularidades, como construção acima do permitido e alterações não aprovadas. O prédio foi erguido para funcionar como hotel e, de acordo com decisão judicial, recebeu ampliação irregular.

Prefeitura condenada I

A Justiça de São Paulo condenou a Prefeitura da capital a indenizar a mãe de um menino de 7 anos que morreu afogado no Piscinão Aricanduva, na Zona Leste, em 2019. A decisão da 6ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça fixou indenização de R\$ 150 mil por danos morais, além do pagamento de pensão mensal.

Prefeitura condenada II

Para desembargadores, o reservatório não possuía proteção e sinalização adequadas. O colegiado, porém, reconheceu culpa concorrente da mãe pela falta de supervisão da criança. A Prefeitura informou que não houve omissão, sustentou que havia sinalização de risco no local e afirmou que ainda avalia as medidas cabíveis.



A cidade de SP contabilizou 489 mortes no primeiro semestre, alta de 1,2%.

Capital tem alta de mortes no trânsito entre janeiro e junho

Infosiga aponta avanço de vítimas em acidentes com motociclistas

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou aumento no número de mortes no trânsito no primeiro semestre de 2026, impulsionado principalmente pelos acidentes envolvendo motociclistas. Os dados são do Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito (Infosiga), plataforma administrada pelo Detran-SP que monitora os óbitos em ocorrências de trânsito em todo o estado.

Entre janeiro e junho deste ano, a capital contabilizou 489 mortes, contra 483 no mesmo período de 2025, alta de 1,2%. O crescimento foi puxado por acidentes com motos, que seguem concentrando a maior parcela das vítimas fatais na cidade.

Os números mostram que 238 motociclistas morreram em acidentes de trânsito na capital durante o primeiro semestre, ante 220 no mesmo intervalo do ano passado, aumento de 8,2%. O resultado faz de 2026 o segundo primeiro semestre mais letal para motociclistas desde o início da série histórica do Infosiga, em 2015, ficando atrás apenas de 2024, quando foram registrados 239 óbitos.

Somente em junho, 50 motociclistas perderam a vida nas vias da cidade, o maior número mensal registrado neste ano. Enquanto as mortes de mo-

tociclistas avançaram, outras categorias apresentaram comportamento diferente. Entre os ocupantes de automóveis, por exemplo, houve redução de 22% nas mortes em relação ao primeiro semestre de 2025, totalizando 38 vítimas fatais.

O Infosiga reúne informações provenientes de boletins de ocorrência, registros policiais e dados da área da saúde, permitindo acompanhar o perfil das vítimas e a evolução dos acidentes de trânsito. As estatísticas subsidiam ações de fiscalização, planejamento viário e políticas públicas voltadas à segurança no trânsito.

Os dados também refletem o aumento da circulação de motocicletas na capital. De acordo com informações da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a frota de motos na cidade cresceu cerca de 4,5% na comparação anual, passando de aproximadamente 1,32 milhão para 1,38 milhão de veículos. Especialistas apontam que a maior exposição dos motociclistas ao tráfego urbano, aliada a fatores como excesso de velocidade, desrespeito às normas de circulação e maior utilização das motos para trabalho, contribui para o elevado número de vítimas fatais.

Ao contrário da capital, o estado apresentou redução de 6% no número de óbitos.



Hossri trabalha há décadas no combate a drogas

Hossri diz que Brasil é narcoestado e defende queda da esquerda

O vereador Nelson Hossri (PSD-SP) afirma que a criminalidade se expande no território do país sob a convivência de gestões e diz: “Basta você prestar bastante atenção para essa pergunta. Vocês têm alguma dúvida que o Brasil já se tornou um narcoestado? Vou responder: quase 30% da população tá vivendo em território dominado pelo tráfico. O Judiciário, vocês estão acompanhando, tá aliviando a pena dos traficantes, dos criminosos perigosos. O desgoverno tá desesperado fazendo lobby com o Comando Vermelho, com o PCC (Primeiro Comando da Capital) e grupos terroristas. E isso não é de hoje. E um projeto de décadas sob a convivência dos governos de Esquerda, que dificulta o trabalho da polícia, solta bandidos e até defende o uso de drogas e furtos para tomar uma cervejinha.”

Realidade de crimes

O parlamentar campineiro também pede a união de forças contra a realidade de crimes e conclui: “Ou a gente tira a Esquerda do poder, ou não teremos forças para reverter esse quadro, fazendo com que o medo e a impunidade dominem nosso país... Eu atuo há décadas no tratamento de dependência química e no combate às drogas... O Brasil, na verdade, queira ou não, hoje pode ser considerado um narcoestado”.

FIRMINO PITON/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas

Câmara incentiva doação de sangue

A Câmara Municipal está incentivando a população a doar sangue. Destaca que a doação é um ato simples de cidadania, que salva vidas e impacta diretamente as famílias da cidade. Reforça que julho, mês da doação de sangue, está terminando, mas a necessidade de doadores continua o ano inteiro. Lembra também que uma única doação pode salvar até quatro vidas, sendo um gesto que faz a diferença em qualquer época, ajudando a manter os estoques abastecidos.

Onde doar

Para doar sangue, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 quilos, estar em boas condições de saúde e apresentar um documento com foto. Em Campinas, é possível doar no Hemocentro da Unicamp (na Rua Carlos Chagas, 480, Cidade Universitária, telefone 0800 722 8432) ou no Hospital do Amor (na Avenida das Amoreiras, 860, Parque Itália, telefone (19) 3272 5501).

PINGA-FOGO

Tarifa de 25%

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), que dispõe de Regional em Campinas, manifestou preocupação com a confirmação da tarifa de 25% aplicada pelos EUA sobre produtos brasileiros. Para a entidade, a medida compromete a competitividade das exportações nacionais, afeta setores da indústria e do agronegócio.

Motivação política

Na avaliação do Ciesp, a justificativa americana não sustenta a adoção das novas barreiras, já que questões como pirataria e desmantamento ilegal não são exclusivas do Brasil: estão presentes em outros países que não as sofreram. O mesmo raciocínio vale para as críticas ao PIX, que, segundo o Ciesp, não interfere nas relações comerciais internacionais.

Competitividade

“As novas tarifas, que posicionam o Brasil como um dos países com barreiras comerciais mais severas nos Estados Unidos, afetam muito nossa competitividade”, afirma o presidente do Ciesp, Rafael Cervone. Segundo ele, outras nações tendem a ocupar o espaço deixado pelos produtos brasileiros no mercado norte-americano.

Diplomacia

“É fundamental que o governo brasileiro, sem reações de cunho político e num tom sereno, seguro e de bom senso, empreenda um novo esforço diplomático”, completa. O dirigente também avalia que a politização dificulta o avanço das negociações, defendendo uma condução baseada em argumentos econômicos e técnicos.

Colaboração

O Ciesp informou que está disposto a colaborar com o processo, inclusive por meio da participação de entidades empresariais brasileiras e norte-americanas. Além da busca por uma solução diplomática, defende medidas para ampliar a competitividade brasileira: reforma administrativa e redução dos juros.

Custo Brasil

O Centro das Indústrias defende ainda o fortalecimento da segurança jurídica, equilíbrio fiscal e investimentos em infraestrutura. Ainda de acordo com Cervone, combater o “Custo Brasil” torna-se ainda mais importante agora, diante do novo cenário imposto ao Brasil pelas tarifas norte-americanas.



Prefeito destacou que recurso para realização das obras está garantido

Fechados projetos para construção das estações do BRT Central

Contratação representa etapa anterior ao processo de licitação das obras

Da **Redação**

A prefeitura anunciou a contratação dos projetos executivos para a construção das estações do BRT Central. O anúncio foi feito pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) durante a programação de aniversário de 252 anos da cidade. A contratação representa uma etapa anterior ao processo de licitação das obras e à implantação das estruturas previstas para a região central.

O contrato é de R\$ 745.254,93 e contempla a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia para quatro estações: Anchieta, Orosimbo Maia I, Orosimbo Maia II e Moraes Salles. Também inclui o projeto de adequação do Terminal Central para operação do sistema. O prazo para conclusão dos trabalhos é de quatro meses.

As futuras obras fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) da União, que destinou R\$ 54.754.841,38.

Durante o anúncio, Saadi afirmou que a contratação dos projetos foi possível após a garantia dos recursos destinados às obras. Afirmou também que a conclusão dessa fase permitirá a preparação da licitação para execução da

infraestrutura prevista para o corredor central.

Informou ainda que as estações permitirão a validação da tarifa antes do embarque, procedimento que reduz o tempo de permanência dos ônibus nas paradas e altera a dinâmica de operação das linhas do sistema.

Já o secretário municipal de Infraestrutura, Carlos José Barreiro, afirmou que a contratação dos projetos dá sequência ao planejamento iniciado com a implantação dos corredores do BRT. Segundo ele, após a conclusão dos projetos será aberta a licitação das obras. A previsão é de que o sistema esteja concluído em meados de 2028.

Barreiro também informou que a execução exigirá alterações no trânsito da região central. De acordo com o secretário, a prefeitura pretende realizar a intervenção por etapas, com utilização de desvios, sinalização e divulgação das mudanças para motoristas e usuários do transporte coletivo.

Atualmente, a validação do cartão ocorre dentro do veículo. Mas, com as novas estruturas, o procedimento será realizado antes da entrada no ônibus, reduzindo o tempo de parada nos pontos, informa a prefeitura.

Novo alerta de dengue lista 27 bairros de alto risco de transmissão

Boletim de arboviroses mapeia as regiões mais afetadas em Campinas

Da Redação

A Secretaria de Saúde divulgou nesta quinta-feira, 18 de julho, o 29º Alerta Arboviroses Campinas em 2026. O documento informa que 27 bairros estão com alto risco de transmissão da doença.

As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Jardim Novo Flamboyant, Jardim Nova Esperança, Jardim Boa Esperança, Vila Brandina e Chácara da Barra; Noroeste: Cidade Satélite Íris I, Jardim São Judas Tadeu, Residencial São Luiz e Jardim Campina Grande; Norte: Parque Beatriz, Jardim Miranda, Vila Dutra e Jardim Aurélia; Sudoeste: Jardim Santa Lucia, Jardim Yeda, Vila Palacios e Parque Residencial Vila União; Sul: Jardim Monte Cristo, Jardim Marisa, Jardim São Domingos, Vila Palmeiras I e Vila Palmeiras II; Sudeste: Vila Ipê, Jardim das Oliveiras, Jardim Amazonas, Parque Jambeiro e Parque Industria.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa, orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, e reforçar a comunicação com moradores das áreas que passam a receber ações intensificadas para eliminar criadouros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana



Dengue: Campinas divulga alerta com 27 bairros com maior risco da doença

anterior e que não aparecem nesta edição.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material, entre eles, incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional, e a comunicação sobre ações dos agentes. O alerta também se aplica aos bairros menores que estão no entorno das regiões indicadas no material.

CASOS

Entre 1º de janeiro e 14 de julho deste ano foram confir-

mados 3.415 casos de dengue em Campinas. Entre o primeiro dia de 2026 e 30 de junho foram realizadas 820.643 visitas a imóveis para controle de criadouros e ações educativas e 53.382 para nebulização costal.

Visitas domiciliares de profissionais de saúde à população são fundamentais para qualificar a assistência.

CONTROLE

A luta contra as arboviroses exige uma contrapartida de toda a sociedade. A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença, mas cada cidadão

precisa fazer a sua parte, destinando corretamente os resíduos e evitando criadouros. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro de casa.

Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água, latas, pneus e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias e o pratinho deve ser retirado, ou limpo com bucha, água e sabão a cada 7 dias. É importante, também, vedar a caixa d'água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados.

Defesa Civil faz ação preventiva contra incêndios em vegetação

Da Redação

A Defesa Civil de Campinas intensifica, ao longo desta semana, as ações de prevenção a incêndios em áreas de vegetação durante o período de estiagem. Nesta sexta-feira (17), as equipes estarão no loteamento Caminhos de San Conrado para orientar moradores e reforçar medidas de prevenção. As ações ocorrem na região do Aeroporto Internacional de Viracopos e no bairro Village, no distrito de Barão Geraldo, onde os agentes distribuíram cerca de 500 folhetos com orientações voltadas à comunidade e aos comerciantes locais.

A iniciativa inclui vistorias em locais com maior risco de queimadas e a distribuição dos folhetos educativos. A população também recebe orientações e por meio de carro de som que percorre os bairros. As equipes percorrem ruas próximas a áreas de mata para orientar moradores e comerciantes sobre os riscos do uso do fogo e as medidas que ajudam a prevenir incêndios. As ações preventivas ocorrem em diferentes regiões, com prioridade para locais mais suscetíveis às queimadas.

Segundo o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, a participação da população é essencial para evitar incêndios durante o período seco. “Grande parte dos incêndios em vegetação pode ser evitada. Pequenas atitudes como não queimar lixo ou descartar bitucas de cigarro em áreas de vegetação contribuam para proteger o meio ambiente, o patrimônio e a vida das pessoas”, afirmou.

DPBEA de Portas Abertas promove adoção e bem-estar animal em Campinas

Da Redação

Abrir as portas para a comunidade e encontrar um novo lar para cães e gatos que já sofreram com o abandono ou os maus-tratos. Esse é o principal objetivo da primeira edição do “DPBEA de Portas Abertas”, que será realizada no dia 18 de julho, sábado, das 9h às 16h, na sede do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA), na Rua das Sapucaias, s/nº, Vila Boa Vista.

A iniciativa marca a adesão de Campinas à campanha nacional Julho Dourado, mês dedicado à conscientização sobre a saúde e o bem-estar dos ani-



Durante evento, 14 cães e 8 gatos estarão disponíveis para adoção

mais de estimação e dos animais em situação de rua. Instituída pela Lei nº 15.322/2026, a campanha reforça a importância da vacinação, da ver-

mifugação, da castração, da adoção responsável e do combate aos maus-tratos, além de destacar a prevenção de zoonoses, doenças que podem ser

transmitidas de animais para seres humanos.

Durante o evento, a população poderá conhecer os 14 cães e 8 gatos disponíveis para adoção, todos resgatados de situações de abandono ou maus-tratos e preparados para iniciar uma nova etapa ao lado de uma família. A proposta é aproximar os animais das pessoas interessadas em adotar de forma consciente e responsável. Todos os animais são castrados, vacinados e microchipados.

O DPBEA oferecerá serviços gratuitos de vacinação e microchipagem, bem como orientações sobre guarda responsável e saúde animal.



Imagem de combate a incêndio no Pico das Cabras em 2024

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

PREFEITURA DE AMERICANA



O Complexo Poliesportivo Milton Fenley Azenha, no Centro Cívico

Centro Cívico recebe torneio misto de vôlei de praia em Americana

O Complexo Poliesportivo Milton Fenley Azenha, no Centro Cívico, em Americana, recebe o 1º Torneio Misto de Vôlei de Praia do Instituto Fontes no dia 25 de julho (sábado), a partir das 9h. O evento conta com o apoio da Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Esportes, e terá entrada solidária mediante a doação de um quilo de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão destinados ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social no município. As inscrições para os atletas seguem abertas até o dia 18 de julho (sábado), por meio do número (19) 99251-2919 ou pelo Instagram, em @institutofontes.am. As disputas serão realizadas nas categorias dupla mista e quarteto misto. A taxa de inscrição é de R\$ 30 por categoria.

Hortolândia avança na obra do novo CER

A Prefeitura de Hortolândia iniciou a terraplanagem da área onde será construído o novo Centro Especializado em Reabilitação (CER), na Vila da Saúde. Com investimento de cerca de R\$ 7 milhões do Ministério da Saúde, a unidade reunirá serviços de reabilitação física e intelectual, hoje oferecidos em dois locais diferentes. O espaço contará com salas para terapias e exames, como audiometria. A previsão é que a obra seja concluída em 20 meses e amplie o atendimento especializado na rede municipal de saúde.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Prefeitura implanta unidade para reabilitação física e intelectual

Pintura nova na ciclovia no Jardim Amanda

Na última quarta-feira (15/07), equipes da Prefeitura realizaram a pintura de aproximadamente 270 metros da ciclovia no entorno do trecho do Complexo Esportivo da Mina. Além da tinta vermelha, característica das ciclovias, também foram pintadas linha de bordo branca, linha tracejada amarela, pictograma e faixa de pedestre. O investimento na malha cicloviária e em dispositivos interligados tem como objetivo promover e incentivar a prática esportiva e de lazer junto à população local.

Implantação de CAPS 24h segue em Americana

Prefeitura de Americana avança na implantação do CAPS III, que funcionará 24 horas por dia. O município teve homologado o pedido de construção da unidade e recebeu autorização do Ministério da Saúde para o repasse de R\$ 3,384 milhões, por meio do Novo PAC. O serviço oferecerá atendimento contínuo a adultos, fortalecendo a rede municipal de saúde mental e ampliando o atendimento especializado.

Criação de novo Conselho

A Prefeitura de Holambra realiza no dia 6 de agosto reunião de mobilização da sociedade civil para dar início ao processo de implantação do Conselho Municipal de Política Cultural. A iniciativa é voltada a artistas, artesãos, músicos, produtores culturais, representantes de entidades, integrantes de coletivos culturais e interessados.

Vinhedo garante medalhas

No 1º dia de disputas da 68ª edição dos Jogos Regionais da 4ª Região Esportiva do Estado de São Paulo, a delegação de Vinhedo conquistou as primeiras medalhas da competição. Os resultados vieram com a equipe de karatê, com um ouro, cinco pratas e um bronze, além da 2ª colocação geral da equipe feminina na modalidade.

“Noite Astronômica”

Já imaginou observar a Lua, planetas e estrelas por meio de telescópios e conhecer curiosidades sobre o universo de forma divertida e acessível? Essa é a proposta da Noite Astronômica, promovida pela Prefeitura de Monte Mor, que acontece no próximo dia 29 de julho, às 19h, na Biblioteca Municipal José Maluf, com entrada gratuita.

Festa de São Pedro

O mês de julho será encerrado com uma das celebrações mais tradicionais de Itatiba. Entre os dias 24 e 26/07, o Pq. Luís Latorre recebe a 28ª Festa de São Pedro. A programação vai reunir 12 apresentações musicais, manifestações culturais, gastronomia típica, artesanato, produtos rurais e atividades, com entrada e estacionamento gratuitos.

Dia D de Vacinação

A Secretaria da Saúde de Valinhos vai oferecer diversos serviços à população durante o Dia D do programa Prefeitura nos Bairros, neste sábado (18), na Praça da Paz Francisco Manoel Gonçalves, das 8h às 12h, no Jd. Pinheiros. Um dos destaques é a vacinação contra a gripe para todas as pessoas maiores de 6 meses de idade.

Etapas de castração

Ainda em Valinhos, ocorrerá neste domingo (19) mais uma etapa do programa de castração gratuita de cães e gatos. O mutirão será realizado na EMEB Cecília Meireles, no Bairro Cecap. As vagas para esta ação foram preenchidas durante o programa Prefeitura nos Bairros, realizado no Jardim Centenário e regiões próximas.



Empresas deverão pagar R\$ 300 mil por danos morais, além de pensão mensal

Justiça determina indenização à família de vítima de bungee jump

Decisão da 3ª Vara de Valinhos foi mantida pelo Tribunal de Justiça de SP

Da Redação

A 29ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve, em parte, a decisão da 3ª Vara de Valinhos que responsabilizou empresas de entretenimento e de equipamentos pela morte de um homem durante um salto de bungee jump. A Justiça determinou o pagamento de R\$ 300 mil por danos morais à esposa e ao filho da vítima, além de pensão mensal.

A indenização foi fixada em R\$ 150 mil para cada familiar. Também foi mantida a pensão correspondente a 2/3 do salário mínimo, sendo 1/3 destinado à esposa e 1/3 ao filho. O benefício ao filho será pago até os 25 anos. Já a esposa receberá a pensão até a data em que a vítima completaria 72 anos.

O colegiado apenas afastou a responsabilidade pessoal do sócio de uma das empresas, por entender que a condenação extrapolou os limites do pedido apresentado no processo.

Relator do recurso, o desembargador Neto Barbosa Ferreira destacou que o caráter radical da atividade não afasta a aplicação do Código de Defesa do Consumidor. Segundo ele, a assinatura de

um termo de responsabilidade pela vítima também não elimina o dever das empresas de garantir a segurança.

O magistrado rejeitou a alegação de que a vítima teria se projetado para fora do colchão de segurança e ressaltou que cabe aos organizadores assegurar condições adequadas para evitar acidentes.

Na decisão, o desembargador afirmou que assumir os riscos naturais do esporte não significa abrir mão do direito à segurança. Segundo ele, as provas indicam falhas na organização da atividade, como montagem apressada dos equipamentos, ausência de componentes, medição inadequada da corda, falta de salto de teste, falha no equipamento, uso de sistema de segurança incompatível, posicionamento inadequado do colchão de aterrissagem e ausência de equipe de socorro. Para ele, as falhas demonstram que não foi oferecida a segurança esperada.

Procurado pela reportagem para confirmar se a decisão se refere ao acidente registrado em 2016, o Tribunal de Justiça de São Paulo informou que o processo tramita sob sigilo de Justiça e que “as únicas informações disponíveis são as que já constam da matéria publicada”.

CORREIO DAS REGIÕES



Comissão analisa destombamento e revisão ou da proteção patrimonial

Instalada CPI para investigar a venda do Clube Palestra Itália

A Câmara de Ribeirão Preto instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar a regularidade jurídica, administrativa e procedimental da venda do Clube Palestra Itália. A comissão também irá apurar o processo de destombamento e a revisão ou supressão da proteção patrimonial que permitiram a alienação do imóvel histórico. A CPI terá prazo de 120 dias para concluir os trabalhos. Os vereadores Rangel Scanduzzi (PSD), Franco Ferro (PP) e Sargento Lopes (PL) foram definidos como presidente, vice-presidente e relator, respectivamente. Entre as primeiras medidas, estão previstas oitivas da secretária municipal de Cultura e de atuais e ex-presidentes do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural (Compac). Segundo os parlamentares, a apuração será conduzida com base em provas e documentos.

Aprovadas câmeras de segurança em boates

A Câmara de Araraquara aprovou projeto que obriga casas noturnas, boates e casas de shows a instalar câmeras de segurança com captação de imagens e sons. Os equipamentos deverão funcionar durante todo o período de atividade e as gravações serão armazenadas por, no mínimo, 45 dias. O projeto segue para sanção do prefeito e prevê prazo de 90 dias para adequação dos estabelecimentos após a publicação da lei. A medida também prevê multas para quem descumprir as novas regras.



As câmeras devem possuir qualidade para permitir a identificação

Manu do Consumidor assume vaga na Câmara

O segundo suplente do Republicanos, Manu do Consumidor, assumirá temporariamente a vaga do vereador Fábio Nascimento na Câmara de Bragança Paulista. O parlamentar se licenciou por 60 dias para tratar de assuntos particulares. O primeiro suplente, Marcos Roberto dos Santos, está impedido de assumir por ocupar o cargo de secretário municipal de Ação e Desenvolvimento Social. Manu também passará a integrar a Comissão de Finanças da Casa. Nas eleições de 2024, ele recebeu 516 votos e ficou na suplência do partido.

Jundiaí alerta para golpe sobre dengue

A Prefeitura de Jundiaí alertou para a circulação de uma mensagem falsa sobre um suposto falso agente de combate à dengue. Segundo o município, a publicação já circula em outras cidades e não há comprovação de que o caso tenha ocorrido em Jundiaí. A orientação é verificar informações pelos canais oficiais antes de compartilhar o conteúdo. Os agentes da VISAM atuam uniformizados e com crachá funcional.

Defesa Pessoal

Sorocaba sancionou a Lei nº 13.546/2026, que cria o Programa de Defesa Pessoal para Mulheres. A iniciativa prevê aulas gratuitas com técnicas de proteção e reação a agressões, priorizando mulheres com medidas protetivas. As atividades poderão ocorrer em espaços públicos e equipamentos municipais.

2.117 atendimentos

O Procon de Ribeirão Preto realizou 2.117 atendimentos no primeiro semestre de 2026. As empresas de telefonia lideraram o ranking de reclamações, com destaque para Claro e Vivo. Cobranças indevidas foram o principal motivo das queixas, representando 27,1% das ocorrências entre as dez empresas mais demandadas.

Central de Fisioterapia

Após vistoria na Central Municipal de Fisioterapia “Dr. João José Corrêa”, o vereador Pedro Kawai solicitou à Prefeitura de Piracicaba melhorias na unidade. Entre os pedidos estão troca de macas e bebedouros, manutenção da piscina terapêutica, pintura do prédio e adequações no acesso de pedestres e no calçamento da entrada.

UPA Abílio Pedro

A Comissão de Saúde da Câmara de Limeira vistoriou a UPA Abílio Pedro para avaliar o funcionamento e as mudanças adotadas no fluxo de atendimento. Os vereadores também verificaram a estrutura, o quadro de funcionários e os serviços oferecidos. A visita foi motivada por reclamações sobre o tempo de espera e a segurança no local.

Hospital Três Colinas

A Comissão de Saúde da Câmara de Franca realizou visita técnica ao Hospital Estadual Três Colinas para acompanhar a implantação dos serviços e o funcionamento. Os vereadores conheceram a estrutura, receberam informações sobre contratações e equipamentos e destacaram o objetivo de esclarecer dúvidas da população.

Obras em Araras

As obras das pontes no cruzamento das avenidas Dona Renata e Fábio da Silva Prado, em Araras, avançaram com a concretagem da segunda estrutura. O dispositivo integra a rotatória sobre o Ribeirão das Araras, que promete melhorar a fluidez e a segurança do trânsito. A previsão da Prefeitura é concluir a obra em outubro.



Apoio de Manga à pré-candidatura da esposa motivou a suspensão da filiação

Manga tem até segunda para apresentar defesa ao Republicanos

Comissão de Ética do Republicanos suspendeu preliminarmente a filiação

Por **Raphaela Cordeiro**

O prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), tem até segunda-feira (20) para apresentar defesa à Comissão de Ética Nacional do partido, após ter a filiação suspensa em caráter preliminar. A medida foi anunciada na quarta-feira (15) e poderá resultar na expulsão do prefeito da legenda por infidelidade partidária.

Segundo nota oficial do Republicanos, a suspensão foi determinada após a Comissão de Ética Nacional acatar uma representação apresentada pelo filiado Atílio Francisco da Silva. Encerrado o prazo de defesa, o colegiado decidirá, de forma definitiva, sobre a permanência ou não de Manga nos quadros do partido. Caso a expulsão seja confirmada, o prefeito deixará de integrar a legenda pela qual foi eleito e reeleito para comandar o Executivo sorocabano.

De acordo com a legenda, a representação foi motivada por um vídeo publicado nas redes sociais em que o prefeito aparece em frente a um painel com sua foto e a da esposa, Sirlange Maganhato, na sede do União Brasil de Sorocaba. Filiada ao partido, ela é pré-candidata a deputada fe-

deral e recebeu apoio público do prefeito na gravação. Na avaliação do Republicanos, a manifestação caracteriza possível infidelidade partidária.

Em nota, o Republicanos informou que a conduta pode configurar infidelidade partidária. O estatuto da sigla prevê punições que vão de advertência à expulsão para filiados que manifestem apoio político a candidatos ou grupos que contrariem os interesses do partido. A legenda afirma que o processo seguirá os trâmites internos, assegurando ao prefeito o direito de apresentar defesa antes da decisão final da Comissão de Ética.

Na noite de quarta-feira, durante coletiva de imprensa, Manga afirmou que recebeu convites para se filiar a outras legendas, mas disse que não pretende tomar qualquer decisão neste momento. Segundo o prefeito, o cargo no Executivo não exige filiação partidária. Ele também reafirmou que continuará apoiando a candidatura da esposa, independentemente do desfecho do processo disciplinar. “Receberei com muita tranquilidade qualquer que seja a decisão, mas em nenhuma hipótese deixarei de apoiar aquela que acredito ser a melhor candidata”, afirmou.

CORREIO
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Decisão é prejudicial por reduzir competitividade brasileira, diz Fiesp

Indústria brasileira repudia
taxação dos EUA sobre o Brasil

O governo dos Estados Unidos anunciou na madrugada (horário de Brasília) desta quinta-feira (16) a nova taxaço de 25% sobre produtos brasileiros e as entidades que represen- tam vários setores da indústria brasileira reagiram fortemen- te à medida determinada pelo presidente Donald Trump. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), divulgou comunicado no qual “lamenta com profunda preocupação a aplicação de uma sobretaxa às exportações de produtos brasileiros ao mercado norte-americano”. “A decisão é especialmente prejudicial por se limitar de forma unilateral ao Brasil, o que reduz significativamente a competitividade do país perante concorrentes globais”, diz a Fiesp. A entidade reafirmou também o “seu compromisso com a diplomacia empresarial”.

Federação das Indústrias do Estado de MG

Quem também se manifestou sobre a taxaço norte-ame- ricana sobre a economia brasileira foi a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). “A Fiemg manifesta profunda preocupação com o recente aumento das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros”. Em sua manifestação, a Fiemg reforçou a “im- portância do diálogo e da cooperação entre os países, espe- cialmente em um momento em que se exige serenidade e responsabilidade nas relações comerciais internacionais”.

ISIS GRAZIELLE/ FIEMG



Fiemg reforçou a importância do diálogo e da cooperação

Confederação Nacional das Indústrias

Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), também criticou a aplicação de taxas contra o Brasil, determinada pelo governo dos EUA. “Os efeitos do aumento de tarifas dos Estados Unidos estão sendo cada vez mais sentidos pela indústria brasileira: 20 dos 27 estados reduziram suas exportações ao mercado norte-americano no primeiro trimestre”, afirmou Alban. “Diante do anúncio, o ce- nário tende a piorar, corroendo ainda mais a competitividade da indústria brasileira”, acrescentou.

Sobretaxa foi divulgada na madrugada de quinta

O governo dos Estados Unidos anunciou uma sobretaxa de 25% sobre produtos exportados pelo Brasil para aquele país, na madrugada de quinta-feira, horário de Brasília. A decisão entra em vigor a partir de 22 de julho. Ela vai incidir sobre produtos que não estão na lista de exceção. Ficaram de fora produtos como café, suco de laranja, carne bovina, aeronaves, entre outros.

Cadastros de CNPJ's I

O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários aprovou, em reunião realizada na última terça (14), Acordo de Cooperação Técnica com a União, represen- tada pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, órgão do Ministério da Fazenda. O acordo tem como finalidade a integração dos procedimentos de cadastro.

Cadastros de CNPJ's II

Otto Lobo, Presidente da CVM., comentou: “Ao promover a integração dos procedimentos relacionados ao CNPJ e ampliar o intercâmbio de informações cadastrais, a iniciativa con- tribui para tornar os serviços mais ágeis, eficientes e seguros, beneficiando tanto as entidades registradas na CVM quanto a administração pública.”

Sonegação e calote I

O estudo Quem Financia a Previ- dência Social? Evidências Seto- riais e Distributivas das Lacunas Tributárias no Brasil, elaborado por auditores da Receita Federal do Brasil (RFB) aponta que 56% do potencial de arrecadação da Previdência Social não é reco- lhido em razão de benefícios tributários, sonegação, inadim- plência e litígios.

Sonegação e calote II

Imunidades constitucionais, regimes especiais, como o Mi- croempreendedor Individual, e outros tratamentos tributários previstos na legislação corres- pondem a R\$ 28 de diferença. A sonegação responde por R\$ 22, enquanto as contestações de cobrança e valores, mas não pagos, somam R\$ 6. Os dados se referem ao ano-base de 2019.

Prisma Fiscal I

A mediana das projeções do Prisma Fiscal para o déficit primário do governo central em 2026 passou de R\$ 59,016 bi- lhões, em junho, para R\$ 58,077 bilhões, em julho. Na projeção para 2027, o valor passou de R\$ 54,715 bilhões para R\$ 53,878 bilhões no mesmo período. Os dados foram divulgados na terça pela Fazenda.

Prisma Fiscal II

A estimativa para a arrecadação das receitas federais em 2026 passou de R\$ 3,156 para R\$ 3,175 trilhões entre junho e julho. No caso de 2027, a mediana variou de R\$ 3,350 trilhões para R\$ 3,374 trilhões. Em relação à re- ceita líquida do governo central, o valor previsto para 2026 foi de R\$ 2,555 trilhões, em junho, R\$ 2,566 trilhões, em julho.



As tarifas de 25% devem entrar em vigor no próximo dia 22

Aeronaves, óleo,
café e carne
estão fora do
tarifaço dos EUA

Setores estão entre os principais da
pauta exportações para o país

Da **Redação**

Itens de aviação civil, pe- tróleo, carne bovina e café, que juntos responderam por um terço da pauta de exporta- ções do Brasil para os Estados Unidos, no primeiro semestre deste ano, não estão sujeitos ao tarifaço imposto aos pro- dutos brasileiros.

Nesta quarta-feira (15), o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) impôs uma sobretaxa de 25% sobre vários produtos prove- nientes do Brasil. Também estão isentos da cobrança ex- tra produtos como celulose, minério de ferro, ferro-gusa, laranja e suco de laranja.

Por outro lado, alguns se- tores não conseguiram se livrar da taxaço, como fer- ro e aço, vestuário, calçados, açúcar, etanol, produtos far- macêuticos, maquinário agrí- cola, máquinas elétricas não voltadas ao setor de aviação, além de outros produtos ma- nufaturados.

As isenções foram estabe- lecidas pelos Estados Unidos para aqueles produtos brasi- leiros que não são produzi- dos internamente por lá em quantidade suficiente ou a preços razoáveis, evitando as- sim escassez de determinados produtos no mercado consu- midor e perturbações na eco-

nomia daquele país.

As tarifas de 25% foram anunciadas nesta quarta-fei- ra (15) e devem entrar em vi- gor no próximo dia 22, depois de uma investigação do USTR.

O USTR justificou suas ta- xas dizendo que certas práti- cas adotadas pelo Brasil eram descabidas e oneravam ou restringiam o comércio de agricultores, trabalhadores, inovadores e exportadores estadunidenses.

Já o governo brasileiro re- pudiou as novas tarifas, disse que não reconhece a legiti- midade da investigação do USTR e acrescentou que não há jus- tificativa para essas medidas.

O Brasil informou ainda que “iniciará imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Con- gresso Nacional, e retomará o tema no âmbito do meca- nismo de solução de contro- vversias da OMC [Organização Mundial do Comércio]”.

Entidades representativas do setor cafeeiro, entre elas, a Associação Brasileira da Indústria de Café, a Associa- ção Brasileira da Indústria de Café Solúvel e o Conselho dos Exportadores de Café do Bra- sil, celebraram o fato do café brasileiro ter ficado de fora desta tarifaço.

Copa do Mundo terá final 'escrita nas estrelas' da Catalunha

Duelo entre "camisas 10" históricos do Barcelona foi previsto há quase 20 anos

Por **Pedro Sobreiro**

A final da Copa do Mundo de 2026 nasce como a conclusão de uma profecia escrita há quase 20 anos. Essa é uma daquelas histórias que se fossem contadas em um filme, muitos críticos diriam que o roteiro foi "muito conveniente e forçado". Porém, como aconteceu na vida real, é muito impressionante.

Programada para começar às 16h (horário de Brasília) deste domingo (19), a finalíssima reunirá no gramado do MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos, duas gerações históricas do Barcelona, cujo primeiro encontro aconteceu de forma inusitada em 2007.

Com 19 anos recém-completados, o camisa 19 da Espanha, Lamine Yamal, já é um nome histórico no Barcelona. Dono da lendária camisa 10, o garoto encanta os catalães com seus lances de

ousadia há três anos, sendo um dos grandes prodígios já formados na base do clube.

Do outro lado, o camisa 10 da Argentina, Lionel Messi, é um dos grandes responsáveis pela camisa 10 blaugrana ter esse status quase místico no mundo da bola. Ao longo de 17 temporadas no clube, 'La Pulga' conquistou 34 títulos, sendo 4 Champions League. Uma lenda eterna do clube. Agora, aos 39 anos, ele tenta conseguir seu bicampeonato da Copa do Mundo.

No entanto, o primeiro contato de Messi e Yamal aconteceu há tanto tempo que o menino espanhol sequer tem lembranças do dia. O "alinhamento dos astros" aconteceu em dezembro de 2007, quando Yamal tinha apenas 5 meses de vida.

Na época, o Barcelona iniciava uma parceria com a Unicef, que usou os jogadores do Barça e crianças carentes do bairro da Roca Fonda



Aos 19 anos, Messi deu banho no bebê Lamine Yamal, de apenas 5 meses. Os dois viraram ídolos do Barcelona e vão se enfrentar na final da Copa do Mundo de 2026

para criar um calendário beneficente por meio do jornal SPORT.

A família de Lamine inscreveu o bebê e foi uma das sorteadas. E foi ali, em uma banheirinha de plástico no estádio Camp Nou, que a jovem promessa Lionel Messi, com seus 19 anos, entrou para tirar fotos dando banho no simpático bebê.

Praticamente duas décadas depois, a criança não apenas herdou sua camisa no Barcelona, como também é seu principal obstáculo no sonho do tetracampeonato mundial para a Argentina.

Por mais que pareça uma daquelas clássicas histórias das animações japonesas, em que o aprendiz deve superar

seu mestre, a Argentina vem como a grande favorita para este confronto. Não apenas por ter Lionel Messi, mas porque grande parte de seus companheiros de time têm a vivência de saber como é uma final de Copa do Mundo, já que desses 26 jogadores da Argentina, 16 estiveram na conquista do Tri, no Qatar, em 2022.

Pelo lado espanhol, o time não tem um destaque individual tão marcante quanto Messi para a Argentina, já que se trata de uma seleção muito jovem. A nível de comparação, desse time que entrará em campo no domingo, 12 estavam na seleção olímpica que foi vice-campeã para o Brasil nas

Olimpíadas de Tóquio, em 2021. Apesar de já desempenharem papéis de destaque em seus clubes, são meninos que estão sentindo o gosto de uma Copa do Mundo pela primeira vez.

Portanto, não há como fazer previsões no futebol, mas será notadamente um duelo de juventude contra experiência, no qual os argentinos largarão em vantagem. Fato é que neste domingo, as lágrimas vão rolar, sejam por alegria ou tristeza, já uma seleção acordará na segunda-feira com uma estrela a mais no peito. É um jogo prometido aos fãs do futebol há quase duas décadas, que vai pôr em campo duas gerações de ídolos da Catalunha.

A briga pelo bronze mais intensa das últimas Copas

Por **Pedro Sobreiro**

A disputa de terceiro lugar não costuma atrair muito os fãs menos assíduos da Copa do Mundo, já que costuma contar com duas seleções eliminadas da final, que não chegam lá muito motivadas.

No entanto, o Hard Rock Stadium, em Miami, receberá neste sábado (18) uma das disputas por terceiro lugar mais pesadas da história das Copas: um clássico europeu entre Inglaterra e França.

Por mais que um terceiro lugar não agregue muito ao currículo de grandes craques, como Kylian Mbappé e Harry Kane, ainda há um prêmio individual em jogo que pode acirrar a busca por gols no confronto: a Chuteira de Ouro.

Mbappé está empatado no número de gols com



Harry Kane ainda sonha com a Chuteira de Ouro da Copa do Mundo de 2026

Lionel Messi nesta edição. Ambos têm 8. Porém, no momento, quem leva a Chuteira de Ouro para casa é o craque argentino, que tem uma assistência a mais que o camisa 10 francês.

Mais do que isso, Mbappé está um gol atrás de Messi no ranking da artilharia de todas as Copas. Ele marcou 20 gols, enquanto Messi tem 21. Se ele

fizer ao menos dois gols e o argentino passar em branco na final, o francês terminará o torneio como o maior goleador de Copas do Mundo tendo apenas 27 anos.

Do lado britânico, Harry Kane e Jude Bellingham ainda estão vivos na briga pela artilharia, só que parecem mais distantes de ameaçar Messi e Mbappé. Ambos mar-



Kylian Mbappé pode se tornar o maior artilheiro da história das Copas

caram seis gols nesta Copa do Mundo e precisariam fazer um hat-trick, cada, além de torcerem para que Messi e Mbappé não marquem. É possível? É. Deve acontecer? Muito improvável.

Fora isso, há a rivalidade europeia que nunca pode ser subestimada. Há um certo ódio entre ingleses e franceses que já rendeu confusões

homéricas nas arquibancadas. Hoje em dia as torcidas estão mais comportadas, mas a rivalidade resiste.

A disputa pelo terceiro lugar está marcada para começar às 18h (horário de Brasília) deste sábado (18) e pode ser um compromisso muito bacana para quem quer aproveitar a Copa do Mundo de 2026 até os últimos instantes.

CORREIO
NO MUNDO

LEO211 VIA WIKIMEDIA COMMONS



Engenheiro-chefe da usina nuclear de Zaporíjia foi morto em ataque

Rússia acusa Ucrânia de matar engenheiro-chefe de usina nuclear

O engenheiro-chefe da usina nuclear de Zaporíjia, controlada pela Rússia, foi morto em um ataque com drone atribuído à Rússia nas proximidades da instalação, afirmou o diretor da Rosatom, a estatal russa do setor nuclear. Alexei Likhachev escreveu em comunicado que um drone ucraniano atingiu um veículo entre as instalações da usina e a cidade de Enerhodar, matando o engenheiro Alexandr Iakovlev e o motorista. As forças russas tomaram a usina no sudeste da Ucrânia, a maior da Europa, contando com seis reatores, nas primeiras semanas da invasão russa à Ucrânia em 2022. Desde então, cada lado tem acusado o outro de ações militares que colocam em risco a segurança nuclear. A cidade de Enerhodar, onde vive a maior parte dos funcionários da usina nuclear, tem sido alvo frequente de ataques.

Encorajando “escalada de atos terrorista

Likhachev afirmou que a falta de reação dos países ocidentais aos ataques contra a usina “encoraja a escalada de atos terroristas por parte do governo ucraniano”, informando que os ataques na região mataram 13 pessoas e feriram 48 nos últimos dois meses e meio.

Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica, órgão de vigilância nuclear da ONU, condenou o caso, sem fazer menção específica à Kiev ou Moscou.

COUNCIL.GOV.RU VIA WIKIMEDIA COMMONS



Maria Zakharova chamou o suposto ato de “crime ucraniano”

Zakharova fala “assassinato”

“O ataque representa uma agressão inaceitável contra a usina e sua administração, ameaçando gravemente a segurança nuclear”, disse o diretor-geral.

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, escreveu no Telegram: “Este é um crime do regime de Kiev que Grossi precisa finalmente enxergar —exigimos uma declaração clara condenando este assassinato por parte dos organismos internacionais competentes, em primeiro lugar a AIEA”.

Ucrânia rejeita as acusações russas

O Kremlin acusou na última sexta-feira (10) a Ucrânia de intensificar o que chamou de “ações de terror” contra a usina. O porta-voz, Dmitri Peskov, acusou a Ucrânia de fazer ataques contra infraestrutura civil e contra infraestrutura diretamente relacionada à usina. Em comunicado no Telegram nesta quinta-feira (16), o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia rejeitou as acusações russas.

Irã pode ampliar ataques

O Irã afirmou na quinta (16) que o estreito de Hormuz é uma “linha vermelha” inviolável e advertiu que atacará infraestrutura americana na região do Golfo caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpra a ameaça de bombardear instalações energéticas iranianas. Os EUA mantêm bases militares em diversos países aliados do Golfo.

Colapso da trégua

Washington realizou, na quarta (15), a quinta noite consecutiva de bombardeios e restabeleceu um bloqueio naval aos portos iranianos. Segundo a Casa Branca, a ofensiva busca forçar a reabertura do estreito de Hormuz. A via marítima voltou a ser bloqueada por Teerã no último sábado após o colapso de uma frágil trégua entre os países.

Linha vermelha

Após os bombardeios da nova ofensiva, na noite de quarta, o principal negociador iraniano, Mohammad Baqer Qalibaf, divulgou uma declaração afirmando que o país trava uma “guerra essencial e existencial” contra Washington. O porta-voz iraniano, Mohammad Akraminia, declarou que o estreito de Hormuz é uma “linha vermelha” para o Irã.

Mohammad Akraminia

“Os americanos acreditaram que, ao atacar algumas de nossas bases na costa sul do país, poderiam assumir o controle [da via marítima]. No entanto, a República Islâmica do Irã tem capacidade para exercer controle sobre Hormuz a partir de todos os pontos de seu território, e isso nunca depende exclusivamente de costas ou ilhas”, afirmou.

Forçar a reabertura

Segundo três autoridades americanas ouvidas pela agência de notícias Reuters, os ataques destinados a forçar a reabertura de Hormuz também miram instalações militares iranianas que os EUA pretendem destruir antes de lançar operações complexas. Na terça (14), Trump disse que atacará usinas de energia e pontes caso Teerã não retome as negociações.

Apoio dos Houthis

O Irã pediu aos seus aliados houthis, no Iêmen, para bloquear a passagem do estreito de Babel-Mandeb, porta de entrada para o Mar Vermelho, caso Trump cumpra as ameaças, segundo pessoas ouvidas pela Reuters. A medida abriria uma nova frente de confronto com Washington e colocaria em risco outra das principais rotas de transporte de petróleo e gás.



Queimadas no Canadá pioraram a qualidade do ar na América do Norte

Qualidade do ar dos EUA está em nível perigoso

Autoridades pedem que população evite sair de casa e use máscaras

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

De repente, o céu ficou laranja; o ar, difícil de respirar ou mesmo insalubre; e a visão, turva. Então, chegou a recomendação de diversas autoridades: se puder, não saia de casa; se sair, use máscaras. A densa fumaça oriunda de incêndios florestais no vizinho Canadá, combinada com uma onda de calor que dificulta que as partículas se dissipem, disparou um alerta de saúde pública em regiões do nordeste dos Estados Unidos.

Desde a tarde de quarta-feira (15), ao longo desta quinta (16) e, potencialmente, no decorrer desta sexta (17), cidades como Chicago, Detroit, Minneapolis e Nova York adotam planos de emergência para mitigar os efeitos na população.

Nas três primeiras, o indicador nacional de qualidade do ar apontava para um índice perigoso. A escala mede a presença de ozônio, poluição por partículas, monóxido de carbono, enxofre e dióxido de nitrogênio; ela começa em 0 e, a partir de 301 pontos, a qualidade do ar é considerada a pior possível. Chicago, na quinta, apresentava índice superior a 540.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), as partículas inaláveis finas provenientes de incêndios florestais estão associadas a mortes prematuras e podem causar ou agravar doenças que afetam pulmões, coração, cérebro, pele,

intestino, rins, olhos, nariz e fígado — especialmente quando a exposição é prolongada.

A fumaça de incêndios florestais, que pode permanecer no ar por semanas e viajar milhares de quilômetros, é mais tóxica do que a poluição atmosférica comum. Estudos a associam a taxas mais altas de infartos, derrames, câncer, complicações na gravidez e enfraquecimento das defesas imunológicas.

O Canadá registra incêndios florestais todos os anos, geralmente entre os meses de maio e outubro. Segundo o governo, a temporada começou mais lentamente neste ano em comparação a 2023 e 2025 —as duas piores temporadas para incêndios florestais—, mas alertou que os incêndios eram prováveis, devido às temperaturas mais quentes do que o normal.

As autoridades canadenses contabilizavam 858 focos de incêndio no país, entre os quais 111 eram considerados fora de controle. A maioria deles se concentrava nas províncias centrais de Manitoba, Saskatchewan e Ontário. Os dados do governo indicam que aproximadamente 2,4 milhões de hectares foram atingidos pelo fogo nesta temporada de incêndios. Na avaliação de especialistas, o aumento das temperaturas está tornando essas queimadas mais frequentes e mais intensas.

MARCELO CASAL - AGÊNCIA BRASIL



Eventual vitória de **Ciro** no **CE** não retira votos de **Lula** diretamente

Voto cruzado no Ceará torna pífio o apoio de Flávio a **Ciro**. **Lula** mantém vantagem

Michelle Bolsonaro está certa em exigir fidelidade aos quadros históricos da direita no Ceará, aleijados pelo apoio a **Ciro** Gomes. O desgaste gerado com a insatisfação por conta do embate com a ex-primeira-dama é maior do que os resultados que podem ser obtidos com o apoio a **Ciro**. Uma eventual vitória de **Ciro** Gomes ao governo do Ceará nas eleições de 2026, não retira votos de **Lula** de forma direta na disputa presidencial, pois as pesquisas demonstram um cenário consolidado de “voto cruzado” no estado.

De acordo com o levantamento do Real Time Big Data, **Lula** mantém uma liderança isolada com 66% das intenções de voto no Ceará para a Presidência, abrindo 40 pontos de vantagem sobre Flávio Bolsonaro (26%). O eleitor cearense historicamente separa o voto para o Palácio do Planalto da escolha para o governo estadual.

Empate técnico com clima de **Caim** e **Abel**

A disputa pelo governo do Ceará segue em empate técnico acirrado entre o atual governador Elmano de Freitas (PT), que pontua com 44%, e **Ciro** Gomes (PSDB), que registra 40%. Um componente familiar separa os dois. Elmano de Freitas foi o pivô central do rompimento entre **Ciro** e **Cid** Gomes, funcionando como o estopim de uma crise política e familiar que se estende até as eleições de 2026.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Ciro e **Cid** Gomes: **Elmano** de Freitas foi o pivô

Voto no **Ciro** em **Lula**

A estabilidade dos números de **Lula** (sempre na faixa acima de 60% no estado), em contraste com o crescimento de **Ciro** Gomes, mostra que uma parcela significativa de eleitores vota em **Lula** para presidente e **Ciro** Gomes para governador.

Sem reflexo na nacional

Portanto, numericamente, o impacto de uma vitória de **Ciro** Gomes sobre a votação de **Lula** no Ceará tende a ser nulo ou irrelevante, já que a ampla vantagem do petista na disputa presidencial independe do desempenho do PT na disputa local.

Ônus e sem bônus

Não valeu a pena para a imagem da família Bolsonaro, pois a briga gerou uma grave crise pública interna e o enfraquecimento do partido PL. Por outro lado, do ponto de vista pragmático regional, isolou o PT no Ceará.

Palanque vetado

Para piorar a situação de Flávio, o próprio **Ciro** Gomes afirmou publicamente que rejeita qualquer associação com o bolsonarismo. Ele declarou que não quer o apoio de Flávio formalizado em palanque, pois as críticas do passado seriam usadas pelo PT.

Difícil de esquecer

Os ataques históricos de **Ciro** Gomes à família Bolsonaro foram pesados, focados em acusações de corrupção e na gestão da pandemia, sendo resgatados recentemente por Michelle Bolsonaro para justificar sua revolta com a aliança do PL no Ceará.

Chamou de assassino

Durante o auge da pandemia de Covid-19, **Ciro** afirmou publicamente que as pessoas deveriam repetir em voz alta que “Bolsonaro era assassino”, por sua conduta na compra de vacinas e gestão de insumos médicos. Michelle o acusa de ser o criador dessa narrativa e nunca perdoou **Ciro**.

“Bando de ladrões”

Ciro costumava repetir que os filhos de Bolsonaro formavam um “bando de ladrões e corruptos”. Ele frequentemente atacava Flávio Bolsonaro citando o caso Queiroz, zombando das liminares judiciais obtidas pelo senador para travar as investigações.

“Ex-esposas ladras”

Um dos ataques foi direcionado à própria Michelle, **Ciro** estendeu as acusações de corrupção às cônjuges do ex-presidente, declarando em vídeos que “todas as esposas de Bolsonaro seriam ladras” e que o presidente havia “corrompido seus filhos e suas mulheres”. Ele também explorava politicamente os depósitos de Fabrício Queiroz na conta de Michelle.

FACEBOOK/FUNDAÇÃO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO



Criado por **Ruth**, Comunidade Solidária é base dos programas sociais

Ruth Cardoso: a história da primeira-dama que trabalhava

Janja esqueceu-se da trajetória da esposa de Fernando Henrique

Por **Gabriela Gallo**

A primeira-dama, Rosângela (“Janja”) **Lula** da Silva, concedeu uma entrevista ao vivo para o Uol nesta semana e, dentre as perguntas acerca de seu trabalho, ela declarou que “a sociedade brasileira nunca teve uma primeira-dama que efetivamente trabalhasse”.

A declaração da primeira-dama e antropóloga foi considerada polêmica, pois ela não levou em consideração a história e trajetória da ex-primeira-dama **Ruth** Cardoso (1930-2008), antropóloga, professora universitária e doutora em Ciências Sociais (1972) pela Universidade São Paulo (USP). Após a fala de Janja, o diretor-geral da Fundação FHC, Sergio Fausto, classificou-a como “desconhecimento da história”.

O Correio da Manhã conversou com o jornalista Mário Galán Salimon, que trabalhou com **Ruth** Cardoso de 1998 até 2003 como assessor de imprensa e também como presidente do Conselho da Comunidade Solidária. E para a reportagem, ele lembrou o trabalho da antropóloga enquanto foi primeira-dama.

O jornalista ponderou que concorda com o ponto de Janja de que a população no ge-

ral não enxerga com clareza qual é o papel da primeira-dama ou faz ideia do que é cumprir esse papel. Contudo, ele classificou como grave o esquecimento sobre **Ruth** Cardoso, especialmente da esposa do principal representante do Partido dos Trabalhadores (PT). “O PT conhecia muito bem a Comunidade Solidária, então o PT não tem desculpa para dizer que não conhece **Ruth** Cardoso”, ele afirmou.

Esposa do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, **Ruth** foi oficialmente primeira-dama nos dois mandatos de Fernando Henrique, de 1995 a 2002. “Ela atuava como primeira-dama por obrigação, ela detestava isso. Ela não gostava de ser chamada de primeira-dama, ela preferia ser chamada de professora ou simplesmente **Ruth**”, detalhou Salimon.

Um dos principais feitos de **Ruth** Cardoso foi fundar o projeto Comunidade Solidária em 1995, uma ação de combate à pobreza e à exclusão social.

A iniciativa foi fundamental para organizar e unificar as bases dos programas de transferência de renda no Brasil, como o Bolsa Família, mais tarde implementado pelos governos do PT.

Brasil prepara contraofensiva após tarifaço dos EUA. Prejuízo pode chegar a US\$ 11 bi

Após meses de negociações frustradas, governo passa a organizar resposta, cogita reciprocidade e busca proteger setores atingidos

Por **Beatriz Matos**

Depois de quase um ano tentando impedir a adoção de novas barreiras comerciais pelos Estados Unidos (EUA), o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou oficialmente em uma nova fase da crise com Washington.

Com a confirmação da tarifa adicional de 25% sobre parte dos produtos brasileiros, o Planalto agora senta-se à mesa para organizar uma estratégia de reação que combina articulação diplomática, instrumentos legais e medidas de apoio aos setores mais afetados pela decisão americana.

Embora a lista final divulgada pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) tenha ampliado o número de produtos isentos e reduzido parte dos prejuízos inicialmente previstos, o governo brasileiro avalia que o impacto sobre a economia continua expressivo. A sobretaxa, que passa a valer em 22 de julho, atinge bilhões de dólares em exportações brasileiras e inaugura um novo capítulo da disputa comercial entre os dois países.

A resposta brasileira começou a ser desenhada ainda nas primeiras horas após a divulgação da medida. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, fez um balanço das negociações conduzidas ao longo do último ano, rebateu as justificativas apresentadas por Washington e afirmou que o Brasil não abrirá mão de defender sua soberania nem aceitará acusações que, segundo ele, “não encontram respaldo na realidade”.

Entre os produtos que ficaram fora da cobrança estão petróleo bruto, aeronaves, minério de ferro, ferro-gu-



Máquinas e equipamentos foram atingidos pelo tarifaço

sa, ferro-nióbio, carne bovina congelada, café em grão, café solúvel, celulose, combustíveis de aviação, partes de turbinas, suco de laranja, mel natural, couro bovino e alguns produtos de madeira.

Outros segmentos, entretanto, seguem na lista e deverão enfrentar aumento nos custos para acessar o mercado americano. Máquinas industriais, equipamentos para mineração e construção, pneus, açúcar, etanol, tabaco, madeira serrada, chapas de alumínio, calçados e diversos produtos manufaturados continuam sujeitos à tarifa adicional.

Embora a ampliação das exceções tenha reduzido parte das perdas esperadas, a avaliação do governo é que a medida continua produzindo efeitos relevantes sobre cadeias produtivas brasileiras que dependem do mercado americano.

US\$ 11 BILHÕES

Um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que aproximadamente US\$ 11 bilhões em exportações brasileiras permanecem atingidos pela nova tarifa, o equivalente a cerca de 26,2% de tudo o que o Brasil vende aos Estados Unidos. Segundo a entidade, a inclusão de 429 novas exceções diminuiu em aproximadamente US\$ 2,3 bilhões o impacto inicialmente previsto para a indústria nacional.

No agronegócio, a avaliação segue na mesma direção. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reconheceu que

a ampliação da lista preservou produtos relevantes da pauta exportadora e estimou que 63,5% do valor exportado pelo setor aos Estados Unidos ficou fora da sobretaxa. Ainda assim, a entidade afirma que parte importante das exportações continuará sendo afetada e defende que o diálogo entre os dois governos seja mantido.

A decisão americana foi recebida com críticas pelo governo brasileiro. Durante pronunciamento no Palácio Itamaraty, o ministro Mauro Vieira, afirmou que o Brasil esgotou todas as tentativas de negociação antes da conclusão da investigação conduzida pelo USTR.

Segundo o chanceler, desde o início do processo foram

realizadas mais de 30 reuniões entre representantes brasileiros e norte-americanos. O Brasil também participou das consultas formais previstas durante a investigação, apresentou duas manifestações escritas e contestou, ponto a ponto, as acusações feitas pelos Estados Unidos.

Mesmo sem reconhecer a legitimidade da investigação baseada na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, considerada pelo governo brasileiro um instrumento unilateral e incompatível com as regras multilaterais do comércio, o Itamaraty decidiu permanecer na mesa de negociação durante todo o processo.

Segundo Mauro Vieira, a decisão anunciada por Washington não refletiu a



Mauro Vieira: declarações de Rubio são “ofensivas”

postura adotada pelo Brasil ao longo das tratativas.

“O Brasil jamais deixou de dialogar. Participamos de todas as reuniões, respondemos às consultas e apresentamos informações técnicas para demonstrar que as alegações feitas pelos Estados Unidos não correspondiam à realidade”, afirmou o ministro.

O ministro também classificou como ofensivas declarações recentes do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, e voltou a afirmar que a condução da investigação passou a ter caráter político.

O governo brasileiro também contesta a tese de que mantém barreiras comerciais capazes de prejudicar empresas americanas. Para rebater esse argumento, o Itamaraty cita números da própria balança comercial dos Estados Unidos. Segundo o ministério, os norte-americanos acumularam, nos últimos 15 anos, um superávit de US\$ 424,5 bilhões no comércio de bens e serviços com o Brasil. Na avaliação do governo, esse resultado demonstra que, longe de enfrentar restrições, as empresas americanas mantêm uma posição amplamente favorável na relação comercial entre os dois países.

O Executivo também destaca que, apenas em 2025, cerca de 76% das importações provenientes dos Estados Unidos entraram no mercado brasileiro sem pagar imposto de importação. Nos casos em que houve cobrança, a tarifa média efetivamente aplicada ficou em torno de 3,1%. Para o governo, esses números contradizem a alegação de que o Brasil dificulta o acesso de produtos americanos ao seu mercado ou adota práticas discriminatórias contra empresas dos Estados Unidos.

RECIPROCIDADE

Com a decisão americana oficializada, a principal aposta é a Lei da Reciprocidade Econômica, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional neste ano.

A norma autoriza o Brasil a adotar medidas contra países que imponham barreiras consideradas unilaterais ou incompatíveis com os acordos internacionais. Entre as possibilidades estão restrições comerciais, suspensão de benefícios e outras contramedidas.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio pede nova data para depor à PF em inquérito que envolve Lula

■ A defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL) pediu à Polícia Federal (PF) a remarcação de seu depoimento no inquérito que investiga uma suposta calúnia contra o presidente Lula (PT). Na petição apresentada nesta quarta-feira (15/7), os advogados afirmam que não foi possível agendar a oitiva na data inicialmente proposta pela PF e solicitam que novas datas sejam disponibilizadas com antecedência razoável.

■ Segundo a defesa, um agente da PF entrou em contato para marcar o depoimento, mas o prazo oferecido teria sido insuficiente para compatibilizar a agenda do senador. Os advogados sustentam que a impossibilidade de comparecimento não decorreu de falta de interesse em colaborar com a investigação, mas da agenda de Flávio Bolsonaro. Na petição, afirmam que o parlamentar está em “pré-campanha à Presidência da República”, com viagens, deslocamentos e compromissos previamente assumidos.

■ A defesa também argumenta que a remarcação da oitiva não causará prejuízo à apuração dos fatos nem comprometerá a duração razoável do processo. Para reforçar esse entendimento, cita outros inquéritos originários que tramitaram no STF por períodos significativamente maiores antes de serem concluídos ou arquivados.

■ “A incompatibilidade de agendas é oriunda, de um lado, do curto interva-



Flávio Bolsonaro associou Lula ao ex-presidente da Venezuela, o ditador Nicolás Maduro

lo fixado para a realização da diligência e, de outro lado, das atividades desempenhadas pelo Peticionário em sua pré-campanha à Presidência da República, que incluem inúmeras viagens, deslocamentos e compromissos fixados com grande antecedência, envolvendo diversas pessoas”, diz a defesa.

■ O inquérito apura uma publicação feita por Flávio Bolsonaro na rede social X, em janeiro deste ano, na qual o senador associou o presidente Lula ao ex-presidente da Venezuela, o dita-

dor Nicolás Maduro, e escreveu que o petista seria delatado por supostos crimes relacionados ao Foro de São Paulo, incluindo tráfico internacional de drogas e armas, lavagem de dinheiro, apoio a terroristas e fraude eleitoral.

■ Na última decisão do caso, o ministro Alexandre de Moraes negou pedidos de diligências formulados pela defesa, afirmando que não cabe ao investigado direcionar ou interferir na condução da investigação.

TJDFT rejeita novo recurso e mantém vitória de Nikolas Ferreira em ação sobre discurso do Dia da Mulher

■ O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) rejeitou novos recursos apresentados pela Aliança Nacional LGBTI+ e pela Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (Abrafh) e manteve a decisão favorável ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL). A Corte reafirmou o entendimento que afastou a condenação imposta ao parlamentar por um discurso feito na tribuna da Câmara dos Deputados no Dia Internacional da Mulher, em 8 de março de 2023.

■ Na ocasião que deu origem ao processo, o parlamentar usou uma peruca, disse que havia se tornado a “deputada Nikole” e afirmou que “as mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres”. Na ação, as entidades citadas alegaram que as fa-

las extrapolaram os limites da liberdade de expressão e configuraram ofensa à população trans.

■ Com a nova decisão, o tribunal reafirmou o entendimento de que as manifestações do deputado estão protegidas pela imunidade parlamentar material e pela liberdade de expressão, não havendo motivos para modificar o julgamento que havia anulado a condenação por danos morais coletivos.

■ Na decisão anterior, a 4ª Turma Cível do TJDFT havia reformado a sentença de primeira instância que condenava o deputado ao pagamento de R\$ 200 mil por danos morais coletivos. Os desembargadores entenderam que o discurso foi proferido no exercício do mandato parlamentar, durante sessão da Câma-



Nikolas fez discurso em março de 2023

ra dos Deputados, estando, portanto, protegido pela imunidade prevista no artigo 53 da Constituição Federal.

■ Com a rejeição dos novos recursos, permanece válida a decisão que julgou improcedentes os pedidos das entidades.

GUSTAVO MORENO/STF



André Mendonça foi sorteado relator

André Mendonça será relator de ação de Caiado contra Boulos no STF

■ O ministro André Mendonça (STF) foi sorteado para relatar a queixa-crime apresentada pelo ex-governador de Goiás e pré-candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado (PSD), contra o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL). A distribuição ocorreu na noite desta terça-feira (14/7), conforme certidão emitida pela Corte.

■ Conforme a coluna revelou, a ação foi protocolada por Caiado após declarações feitas por Boulos em um vídeo publicado nas redes sociais. Segundo a defesa do ex-governador, o ministro o associou falsamente ao crime organizado e atingiu sua honra ao questionar contratos firmados pelo governo de Goiás com a Fundação Pró-Cerrado.

■ Os advogados de Caiado pedem a condenação de Boulos pelos crimes de calúnia, difamação e injúria. Na petição, sustentam que o ministro afirmou que o governador estaria “envolvido hoje num escândalo relacionado ao crime organizado” e citou um contrato de aproximadamente R\$ 141 milhões entre o Estado de Goiás e a Fundação Pró-Cerrado, cujo presidente é investigado por suposta lavagem de dinheiro.

■ A defesa de Caiado afirma, no entanto, que a investigação envolvendo o empresário diz respeito exclusivamente a operações privadas e não aponta qualquer irregularidade nos contratos da fundação com o governo estadual nem envolve o governador. Para os advogados, Boulos criou uma narrativa falsa ao sugerir uma ligação entre Caiado e o suposto esquema.

■ Com a definição do relator, caberá agora ao ministro André Mendonça analisar os pedidos apresentados por Caiado e decidir sobre o prosseguimento da ação. Até o momento, Guilherme Boulos ainda não constituiu advogado nos autos, conforme consta no andamento processual do STF.

PINGA-FOGO

■ ARROW MOSTRA QUE QUA-SE METADE DOS FLUMINEN-SES NÃO SABEM EM QUEM VOTAR PARA O GUANABARA - A Vetor Arrow divulga nova pesquisa do seu acompanha-mento contínuo das eleições 2026 no Estado do Rio de Ja-neiro. O levantamento regis-tra citações espontâneas — o entrevistado responde livre-mente, sem apresentação de lista de nomes — em 20 estra-tos que cobrem capital e in-terior. Estas notas descrevem os resultados observados e as variações entre as rodadas de junho e julho, sem juízo de va-lor sobre candidatos, partidos ou campos políticos.

■ GOVERNO DO ESTADO - Duas rodadas em cinco se-manas contam a mesma his-tória com nitidez crescente: Eduardo Paes é, hoje, o úni-co nome com presença esta-dual real na disputa pelo Pa-lácio Guanabara. Ele lidera a lembrança espontânea nas 20 áreas em que o estado foi di-vidido, nas duas medições, e oscilou de 22,9% para 23,8% — um patamar raro para mo-dalidade espontânea a quase três meses da eleição, quan-do o eleitor precisa puxar o nome da memória, sem lista. A geografia do seu voto, po-rém, é assimétrica: na capital, o ex-prefeito beira um terço das menções (31,8%); no in-terior, fica na casa dos 18%. É na Baixada profunda, na re-gião Serrana e no Norte do es-tado que Paes ainda é mais reputação do que preferência enraizada — e é exatamente ali que a eleição estadual cos-tuma ser decidida.

■ O movimento mais rele-vante da rodada de julho é de Douglas Ruas, que cres-ceu de 3,8% para 5,0% e con-solidou um segundo lugar que em junho ainda era dis-putado. O crescimento vem do interior — onde marca 6,0%, com pico expressivo no Leste Fluminense (11,8%) —, ou seja, precisamente no flanco em que Paes é mais fraco. Ainda é uma distância de quase vinte pontos, mas a direção importa: Ruas é o único nome do campo que se move para cima de for-ma consistente entre as duas medições.

■ Anthony Garotinho segue vivo onde sempre foi forte — Norte Fluminense (8,0%) e Noroeste —, um voto de le-gado, territorial e envelheci-do, que não mostra capaci-da-de de expansão para a capital. Já o dado politicamente mais duro da série é o do governa-dor Cláudio Castro: de 0,8% para 0,1% de lembrança es-pontânea. Um governador em exercício praticamente au-sente da memória eleitoral do próprio estado é um fato polí-tico em si — indica capital po-lítico não transferível e deixa o campo da direita sem barco



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

Deputado Federal — Top 10

REPRODUÇÃO

Pos.	Candidato	Partido / Federação	Movimento no ranking	Variação de citações jun→jul
1º	Lindbergh Farias	Fed. Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV)	Manteve	-6%
2º	Glauber Braga	Fed. PSOL REDE	Subiu 1 posição	+75%
3º	Dr. Luizinho	Fed. União Progressista (PP/União)	Subiu 1 posição	+31%
4º	Pastor Henrique Vieira	Fed. PSOL REDE	Caiu 2 posições	-42%
5º	Wladimir Garotinho	PL	Subiu 1 posição	+67%
6º	Gutemberg Reis	MDB	Subiu 1 posição	+27%
7º	Jorge Miranda	PL	Subiu 8 posições	+74%
8º	Carlos Jordy	PL	Caiu 3 posições	-28%
9º	Luiz Lima	NOVO	Caiu 1 posição	-5%
10º	Jandira Feghali	Fed. Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV)	Manteve	+5%

Para uma vaga na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias segue no top 10 do ranking dos nomes mais mencionados

Deputado Estadual — Top 10

REPRODUÇÃO

Pos.	Candidato	Partido / Federação	Movimento no ranking	Variação de citações jun→jul
1º	Rosenverg Reis	MDB	Manteve	+23%
2º	Rafael Nobre	Fed. União Progressista (PP/União)	Manteve	+29%
3º	Renato Miranda	PL	Subiu 5 posições	+100%
4º	Flávio Serafini	Fed. PSOL REDE	Caiu 1 posição	-6%
5º	Felipinho Ravis	Fed. União Progressista (PP/União)	Manteve	+36%
6º	Carlinhos BNH	Fed. União Progressista (PP/União)	Subiu 3 posições	+48%
7º	Jair Bittencourt	PL	Caiu 3 posições	-13%
8º	André Ceciliano	Fed. Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV)	Subiu 2 posições	+75%
9º	André Correa	PSD	Caiu 3 posições	-4%
10º	Léo Vieira Filho	Fed. PSDB Cidadania	Subiu 2 posições	+61%

Já para Alerj, seis dos dez primeiros colocados no ranking têm sua maior concentração de menções na Baixada Fluminense

na disputa estadual. Wilson Wit-zel e os demais nomes do espec-tro conservador aparecem em níveis residuais.

■ Com 48% do eleitorado sem citar nome algum — patamar estável entre junho e julho —, há um oceano de eleitores não mobilizados. A eleição para go-vernador, na prática, ainda não começou para metade do Rio.

■ SENADO FEDERAL - São duas cadeiras em disputa em 2026, e a leitura precisa ser feita com essa lente. Benedita da Silva repete com exatidão os 8,5% de junho e lidera em 18 das 20 áreas — es-tabilidade que, em espontânea, é sinal de voto de reconhecimen-to consolidado: o eleitorado petis-ta e a memória afetiva de déca-das de vida pública sustentam um piso que não oscila. Sua força é ni-tidamente urbana e carioca, com picos na Grande Tijuca e na zona Litorânea da capital (ambas em 14,1%). Se a lógica de chapa Lula–Paes se confirmar no estado, Be-nedita larga como favorita natu-ral à primeira vaga.

■ A disputa real é pela segun-da cadeira, e nela o dado mais interessante é territorial: Mar-cio Canella transformou a Bai-xada Fluminense em fortaleza — lidera a Baixada I (8,3%) e a

Baixada II (13,4%), superando Benedita nas duas. É o padrão clássico do voto de máquina municipal convertido em recall majoritário: densidade absolu-ta em um território populoso, presença rarefeita no resto do estado (3,6% no total). Para uma eleição de duas vagas, em que o voto se fragmenta, uma fortale-za demográfica como a Baixada é um ativo real — a questão de Canella é aritmética: quanto do estado ele alcança além dela.

■ Dois movimentos de julho me-recem atenção. Pedro Paulo subiu de 0,2% para 0,7% — pequeno em magnitude, mas politicamen-te legível: é a máquina de Paes co-meçando a organizar a vaga do Senado, e o vice natural do pae-sismo tende a crescer junto com a campanha do titular. No senti-do oposto, Romário caiu de 1,1% para 0,4% — para um senador em exercício e ex-ídolo nacional, per-der mais da metade da lembrança espontânea em um mês é sinal de desgaste real e acende luz amare-la sobre a reeleição.

■ CÂMARA DOS DEPUTADOS - Lindbergh Farias sustenta a pri-meira posição com um perfil raro no ranking: nenhuma re-gião concentra mais de 14% de suas menções. É o retrato de um nome estadualizado, com capi-

laridade em capital e interior — e, ao mesmo tempo, sem um re-duto denso que funcione como reserva. A leve retração entre rodadas (-6%) não ameaça a li-derança acumulada, mas indica que o crescimento dos concor-rentes virá de fora do seu terri-tório, não de dentro.

■ O movimento de Glauber Bra-ga (+75%) tem assinatura dife-rente: o crescimento veio espal-hado pelo estado, sem depender de uma única praça — padrão tí-pico de onda de visibilidade, e não de estrutura local. O contras-te dentro da própria Federação PSOL REDE é o dado mais intri-gante da rodada: enquanto Glau-ber dispara, Pastor Henrique Vieira recua 42% e cai duas posi-ções, com sobreposição territorial relevante entre os dois no Les-te Fluminense. A federação segue com dois nomes no top 4, mas a distribuição interna da atenção mudou de mão em um mês.

■ O PL emplaca três nomes en-tre os oito primeiros com uma geografia quase sem sobreposi-ção: Wladimir Garotinho con-centra 68% de suas menções no Norte Fluminense, Jorge Mi-randa tem 79% na Baixada 2 e Carlos Jordy, 34% no Leste Flu-minense. É o desenho clássico de bancada territorializada —

cada nome dono de uma pra-ça. A escalada de Jorge Miranda (seis posições, +74%) é cresci-mento de estrutura local, qua-se todo dentro do próprio redu-to; a queda de Jordy (-28%, três posições) merece acompanha-mento nas próximas rodadas.

■ Dr. Luizinho (+31%) confirma o padrão de consistência: meta-de de suas menções vem da Bai-xada 2, seu reduto histórico, com crescimento sólido rodada a ro-dada. Gutemberg Reis (MDB) tem perfil análogo na Baixada 1, onde concentra 54% das citações. Luiz Lima (NOVO) e Jandira Feghali fe-cham o top 10 estáveis, cada um com distribuição própria — ele no litoral, ela repartida entre Leste, Serrana e Baixada.

■ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - Seis dos dez primeiros do ran-king estadual têm seu principal reduto na Baixada Flumen-se — o dado estrutural da dis-puta pela Alerj. Rosenverg Reis (MDB) lidera com 55% de suas menções na Baixada 1, espe-lhando no estadual exatamen-te o território onde Gutemberg Reis, do mesmo MDB, é forte no federal: uma dobradinha terri-torial que tende a se retroali-mentar na campanha.

■ O salto de Renato Miranda (PL) — menções dobradas e cinco po-sições ganhas — vem 74% da Bai-xada 2, a mesma praça em que Jorge Miranda cresce no fede-ral pelo mesmo partido. O parale-lo territorial e partidário entre os dois movimentos é o padrão típi-co de campanhas casadas federal-estadual, e é o fenômeno a obser-var na região.

■ A Federação União Progres-sista coloca três nomes no top 6 (Rafael Nobre, Felipinho Ravis e Carlinhos BNH), todos com cen-tro de gravidade na Baixada — Ravis com impressionantes 82% das menções na Baixada 2. Para a federação, a concentração é boa notícia na conta propor-cional; para os candidatos, signifi-ca disputa direta pelo mesmo eleitor. Na outra ponta do mapa, Jair Bittencourt (PL) é o retra-to do reduto isolado: 73% das menções no Noroeste Flumi-nense — cai três posições na ro-dada, mas sobre uma base fiel e pouco disputada. Flávio Serafi-ni segue como o nome do Leste Fluminense (42% das menções), André Ceciliano cresce 75% an-corado no Centro-Sul, André Correa domina seu espaço no Médio Paraíba (60%) e Léo Viei-ra Filho fecha o grupo com base na Baixada 1.

■ METODOLOGIA - Pesquisa foi realizada por telefonia (URA/ IVR) com captação espontânea e transcrição auditada, em 20 es-tratos do Estado do Rio de Ja-neiro (10 áreas da capital e 10 regiões do interior), com ponde-ração pelo eleitorado TSE.



HUGUETTE GALLO

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

UNIVERSAL PICTURES



Odisseu (interpretado pelo ator Matt Damon) é um herói conhecido pela criatividade e inteligência

As aventuras do herói grego

O aguardado lançamento do filme 'A Odisseia' nos cinemas, dirigido por Christopher Nolan e estrelado por Matt Damon e um elenco estelar, promete despertar o interesse de uma nova geração por uma das obras mais importantes da literatura ocidental. Atravessando quase 3 mil anos de história, permanece presente no currículo de escolas e universidades devido à enorme influência que exerce sobre a literatura mundial. Junto a Ilíada, forma os poemas homéricos e demarca um período histórico da Grécia antiga.

Diferentemente de outros personagens da mitologia grega, Ulisses supera grande parte dos desafios por meio da estratégia, criatividade e capacidade de resolver problemas, além da vontade de retornar para

sua família, um dos principais motivadores presentes em seu percurso. A jornada de Odisseu (Ulisses, nome em Romano) serviu como referência para inúmeras obras ao longo dos séculos e influenciou a construção da chamada 'jornada do herói'.

Ao longo de sua viagem, Odisseu encontra personagens, como o Ciclope Polifemo, as sereias e a feiticeira Circe, oferecendo aos leitores contato com a mitologia, valores e crenças da civilização grega.

"Além do valor histórico e literário, o poema contribui para o desenvolvimento de habilidades, como interpretação de texto, análise de personagens, compreensão de símbolos e reflexão sobre dilemas éticos e sociais", afirma o professor de história Daniel Campelo.

Guetty Bits

■ Segundo o levantamento da Salesforce "The 15 Most Popular Social Media Platforms in 2026", o Facebook continua sendo a plataforma com mais usuários ativos mensais no mundo todo: 3,07 bilhões de pessoas. Isso é quase metade da população mundial dentro de uma única plataforma, todo mês, de forma ativa. O WhatsApp e o Instagram empatam logo atrás, com 3 bilhões cada. O YouTube aparece com

2,53 bilhões. E o TikTok, tão falado, tão debatido, fecha o top 5 com 1,99 bilhão de usuários, um número expressivo, mas ainda distante dos líderes.

■ Após o final polêmico da série que marcou uma geração, a HBO anunciou um novo especial de "Euphoria", em formato de documentário. Com bastidores, fitas de audição, entrevistas e muitas memórias, 'Euphoria: Um olhar para

trás' chega no dia 24 de julho na HBO Max.

■ Fim de coluna: O cantor Elton John estaria 'furioso' com Harry, depois que o duque de Sussex teria pedido ajuda financeira a ele, para pagar o processo de 20 milhões ao Daily Mail. Harry conseguiu por enquanto 4 milhões de dólares para pagar. Segundo uma fonte ligada ao cantor, Elton teria respondido: "Eu não sou caixa eletrônico."

High Lights

WILLI PEQUI/DIVULGAÇÃO



Camila Milani celebrou os seus 50 anos junto de Marco Milani

HG



Entres os convidados, Marcelo Carvalho e Simone Abib

HG



E o trio Liberici Benetton, Sylvia Teixeira e Gabriela Benetton

Vera Lúcia defende reestatizações e rejeita alianças na disputa ao Governo de SP

Pré-candidata do PSTU ao governo paulista critica Tarcísio e Haddad e comenta os 5% no Datafolha

RAFAEL CHINAGLIA/CORREIO DA MANHÃ

Da Redação

Operária sapateira, professora e fundadora do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), Vera Lúcia, de 58 anos, disputa pela primeira vez o Governo de SP. Candidata à Presidência da República em 2018 e 2022, com resultados de menos de 1% dos votos, ela tenta agora levar ao Palácio dos Bandeirantes um programa baseado na reestatização de empresas privatizadas, fortalecimento dos serviços públicos e maior participação dos trabalhadores na gestão do Estado.

Em entrevista ao Correio da Manhã (CM), Vera falou sobre as prioridades da campanha, criticou a polarização entre o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), comentou o desempenho na pesquisa Datafolha divulgada na semana passada e explicou por que o PSTU manterá candidatura própria, sem alianças com outras legendas de esquerda.

CM – O que motivou sua pré-candidatura ao Governo de SP?

Quando disputei a Presidência, a tarefa era apresentar um programa para o Brasil. Agora, São Paulo representa um desafio muito grande porque é o principal Estado do país do ponto de vista econômico, concentra cerca de 30% da economia nacional e influencia as principais

Vera Lúcia chegou a 5% das intenções de votos na última pesquisa Datafolha ao Governo de SP, atrás de Tarcísio (46%) e Haddad (30%).



decisões políticas e econômicas. Queremos apresentar um projeto que parte das necessidades da classe trabalhadora e que discuta um novo modelo para o estado.

CM – Quais são as principais propostas?

Defendemos a reestatização das empresas privatiza-

das, como Sabesp e Enel, mas não da mesma forma que existiam anteriormente. Nossa proposta é que essas empresas sejam administradas pelo Estado com participação dos trabalhadores e fiscalização da população que utiliza os serviços. Também queremos acabar com as terceirizações e com as parcerias pú-

blico-privadas na saúde e na educação.

CM – Como a senhora avalia os principais adversários?

O governo Tarcísio representa um projeto baseado em privatizações, terceirizações e redução da presença do Estado. Já Fernando Haddad re-

presenta uma política econômica que, na nossa avaliação, mantém como prioridade o pagamento da dívida pública e os interesses dos grandes grupos econômicos. Nós queremos apresentar uma alternativa a essa polarização e mostrar que existe outro projeto para São Paulo.

CM – Existe possibilidade de composição com outros partidos de esquerda durante a campanha?

Não. Cada partido tem um programa e uma visão de sociedade. O PSTU pretende apresentar seu próprio projeto e permitir que a população conheça uma alternativa diferente. Nosso objetivo é crescer durante a campanha e ampliar esse debate.

CM – A pesquisa Datafolha mostrou a senhora com 5% das intenções de voto, na terceira colocação.

Foi preciso aparecer com 5% e ocupar o terceiro lugar para que mais veículos de comunicação passassem a procurar nossa candidatura. Antes disso, praticamente não éramos chamados para entrevistas. Isso demonstra como a legislação eleitoral favorece os partidos maiores, que dispõem de mais recursos e tempo de exposição.

A entrevista completa está disponível no portal Correio da Manhã, na página Estado de SP.

Ave contaminada com gripe aviária morre no interior

JOÃO SALVADOR/DIVULGAÇÃO UNESP

Da Redação

O Estado confirmou o primeiro caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) registrado em 2026. O diagnóstico foi confirmado pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA-SP) após análise de uma ave silvestre da espécie irerê, resgatada em área urbana e encaminhada ao Zoológico Municipal de Guaíra, na região de Barretos.

A coleta do material foi realizada pela Defesa Agropecuária, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em 8 de julho. O resultado positivo foi confirmado na quarta-feira (15). A IAAP é considerada a forma mais grave da gripe aviária, podendo provocar ele-

vada mortalidade entre as aves. A ave contaminada morreu.

Após a confirmação, a Defesa Agropecuária interditou temporariamente o trânsito de animais no zoológico de Guaíra, onde a ave estava. O local abriga principalmente animais residentes e apresenta baixo fluxo de movimentação, segundo o órgão estadual. Também foram iniciadas investigação epidemiológica e vigilância ativa em três granjas localizadas em um raio de 10 quilômetros do foco. Duas dessas propriedades encontram-se em período de vazio sanitário, sem aves alojadas. As equipes técnicas ainda orientaram os responsáveis pelas granjas sobre os procedimentos de prevenção e monitoramento.

A Defesa Agropecuária reforçou que o consumo de carne de aves e ovos permanece seguro e não representa risco de transmissão da doença.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que acompanha o caso. Até o momento, São Paulo não registrou casos de gripe aviária em humanos.

PREFEITURA DE GUAÍRA

A Prefeitura de Guaíra emitiu nota e afirmou que a ave infectada era um irerê de vida livre, resgatado por uma família e encaminhado pela Guarda Civil Municipal ao zoológico para atendimento veterinário, não integrando o plantel do parque. O município também esclareceu que o Zoológico Municipal permanece aberto à visitação.



Ave silvestre Irerê morreu em zoológico de Guaíra, na região de Barretos

SP amplia cooperação com China em inovação

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

Missão oficial buscou parcerias em cidades inteligentes e gestão pública

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo realizou uma missão oficial à China com o objetivo de ampliar oportunidades de cooperação em áreas como cidades inteligentes, inovação, tecnologia e governança pública. A agenda envolveu reuniões e visitas técnicas para troca de experiências com autoridades e várias instituições chinesas.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A iniciativa foi conduzida pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) e teve como foco aproximar a capital paulista de projetos e soluções adotadas por cidades chinesas em áreas relacionadas ao desenvolvimento urbano, transformação digital e aprimoramento de serviços públicos.

Durante a programação, representantes da cidade de São Paulo participaram de encontros voltados ao intercâmbio de conhecimentos sobre planejamento urbano, mobilidade, sustentabilidade, inovação tecnológica e modelos de gestão pública.



Comitiva da Secretaria Municipal de Relações Internacionais participou de seminário sobre governança e administração pública com visitas técnicas

A missão também teve o objetivo de identificar possibilidades para futuras parcerias entre várias instituições dos dois países.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A agenda na Ásia incluiu alguns compromissos em cidades chinesas que, atualmente, são consideradas referências em desenvolvimento tecnológico e, também, políticas urbanas que poderão servir de exemplo para a capital paulista.

As reuniões trataram de experiências relacionadas ao uso de tecnologia na administração pública, além de integração de dados, soluções digitais para serviços municipais e, também, ini-

ciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população paulistana com a parceria com a China.

APROXIMAÇÃO COM A CHINA

A aproximação com a China faz parte da estratégia da Prefeitura de São Paulo de ampliar a presença internacional da cidade e estabelecer cooperações com governos locais e organizações estrangeiras. Segundo a administração municipal, a troca de experiências pode contribuir para a busca de soluções aplicáveis aos desafios enfrentados por grandes centros urbanos.

TEMAS DISCUTIDOS

Entre os temas discutidos estiveram também inovação,

sustentabilidade e desenvolvimento econômico. A intenção é estimular novas conexões entre setores públicos, empresas, universidades e centros de pesquisa, criando possibilidades de intercâmbio técnico e institucional.

CIDADES CHINESAS

A missão da capital paulista na China ocorreu em um contexto de fortalecimento das relações entre São Paulo e cidades chinesas. Vale lembrar que, nos últimos meses, a capital paulista também avançou em acordos de cooperação com municípios do país asiático, incluindo iniciativas relacionadas a tecnologia, cultura, economia e, também, desenvolvimento urbano do mu-

nício de São Paulo.

AGENDAS INTERNACIONAIS

A Prefeitura informou que as agendas internacionais têm como objetivo ampliar redes de colaboração e acompanhar experiências adotadas por outras metrópoles para enfrentar desafios comuns, como crescimento urbano, mobilidade, digitalização de serviços e sustentabilidade.

REDES INTERNACIONAIS

Com a aproximação institucional, São Paulo busca fortalecer sua participação em redes internacionais de cidades e ampliar o diálogo com parceiros estrangeiros em temas ligados à inovação e à gestão pública.

13 cidades da Grande SP têm alta de SRAG em 2026

Da Redação

Treze dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo registraram aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em 2026, apesar da redução geral das ocorrências na região. Dados da Secretaria de Estado da Saúde apontam que a Grande São Paulo teve queda de 28% nos registros da síndrome no período analisado em comparação com o ano anterior.

Ao todo, foram contabilizados 11.406 casos de SRAG em 2026, contra 15.762 no mesmo intervalo de 2025. O número de mortes também apresentou redução: passou de 1.625 para 520 registros, uma queda de 68%. Mesmo com o cenário de melhora regional, parte dos municípios apresentou cresci-

mento nas notificações.

Entre as cidades que tiveram aumento, os maiores índices foram registrados em Francisco Morato, com alta de 79%, e Franco da Rocha, com crescimento de 74%. Poá também apresentou elevação, de 5%, enquanto outros municípios tiveram avanço concentrado principalmente na região oeste da Grande São Paulo.

Na área oeste da região metropolitana, dez cidades registraram crescimento nos casos de SRAG. Carapicuíba teve aumento de 56%; Barueri, de 41%; Vargem Grande Paulista, de 38%; Santana de Parnaíba e Juquitiba, de 33%; Embu das Artes, de 32%; Itapevi, de 27%; Jandira, de 23%; Cotia, de 17%; e Taboão da Serra, de 3%.

A SRAG reúne quadros respiratórios considerados graves,



REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave aumentaram na Grande SP

que podem levar à necessidade de internação hospitalar. Entre os principais agentes associados estão vírus como influenza, coronavírus e vírus sincicial respiratório (VSR). A circulação

desses agentes pode variar conforme a região, período do ano e características da população.

Especialistas apontam que fatores como temperaturas mais baixas, maior permanên-

cia das pessoas em ambientes fechados durante o inverno, cobertura vacinal e diferenças na capacidade de identificação e registro dos casos podem influenciar os números municipais. A distribuição desigual das notificações indica que a redução observada no conjunto da região metropolitana de SP não ocorreu de forma uniforme entre todas as cidades.

Apesar do aumento localizado em alguns municípios, os dados gerais da Região Metropolitana de São Paulo indicam redução dos casos graves e dos óbitos relacionados às síndromes respiratórias em 2026. As autoridades de saúde seguem acompanhando a evolução dos registros para identificar mudanças no comportamento dos vírus respiratórios e orientar medidas de prevenção.

CORREIO
GRANDE SP

POR
JOÃO COCKELL
(Estagiário)

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES



A economia é resultado da adesão ao mercado livre de energia

Semae de Mogi economiza cerca de R\$667 mil em energia elétrica

O Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) de Mogi das Cruzes economizou, no primeiro semestre, R\$667.687,96 com a conta de energia elétrica. Esse valor é resultado da adesão ao mercado livre de energia em três unidades que operam com alta tensão: Estação de Captação, no Rio Tietê; ETA Centro e ETA Leste. A economia é em comparação ao que seria o gasto com o mercado cativo de energia (modelo mais comum no Brasil). Se somado à contenção desse tipo de despesa registrada em 2025, que foi de R\$ 1,7 milhão, a economia total no período chega a R\$ 2,3 milhões. De acordo com levantamento detalhado do Departamento Técnico da autarquia, do total de R\$ 667.687,96 de redução na conta em 2026, foram R\$ 375.434,04 de economia na Estação de Captação, R\$ 161.105,82 na ETA Centro e R\$ 131.148,10 na ETA Leste.

Programa Jovens pelo Clima em Poá

Poá lançou o edital do Programa Jovens pelo Clima, programa que vai selecionar e financiar projetos de ação climática criados e liderados por jovens de 15 a 24 anos da cidade. As inscrições ficam abertas até o dia 31 de agosto e devem ser feitas por organizações da sociedade civil, em parceria com um grupo de jovens. Os projetos deverão receber entre R\$5 mil e R\$25 mil para sua execução, o que fortalece o protagonismo juvenil na construção de soluções sustentáveis para os desafios ambientais da cidade.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE POÁ



As inscrições para os projetos vão até o dia 31 de agosto

Programa de férias aos alunos de Osasco

A Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria de Educação, está realizando, até o dia 24 de julho, o programa Férias na Escola, que tem “Aprender é nosso Esporte” como tema. A iniciativa usa o período de recesso escolar para criar uma oportunidade de aprendizagem, convivência e diversão aos alunos. A ação oferece uma programação com atividades educativas, esportivas e culturais, proporcionando experiências que estimulam o desenvolvimento integral das crianças por meio do brincar, da criatividade e da interação social.

O programa contabilizou 2.614 inscritos

Na educação Infantil, o atendimento do programa acontece em 20 polos, possuindo a capacidade de atender 2 mil crianças. No Ensino Fundamental, as atividades ocorrem em 54 polos, com a capacidade de atender 3 mil participantes. Até o dia 15 de junho, o programa contabilizava 2.614 inscritos, sendo 1.217 crianças da Educação Infantil, 980 estudantes do Ensino Fundamental da zona Sul e 417 da zona Norte.

São Caetano I

A vereadora Bruna Biondi (PSOL) fez uma indicação ao Segov propondo a realização de campanhas de conscientização sobre os riscos e as consequências do vício em apostas. A iniciativa prevê ações que desestimulam os jogos de aposta em ampla divulgação dos serviços de acolhimento e tratamento oferecidos pelo CAPS AD.

São Caetano II

Dados da FecomercioSP apontam que muitos apostadores buscam renda extra nos jogos, e 12% chegam a fazer empréstimos para continuar jogando. A proposta prevê cartazes em locais públicos, orientações nas redes sociais e a ampla divulgação de grupos terapêuticos do CAPS AD para acolhimento e tratamento dos vícios.

São Bernardo I

O local de instalação do Free Flow na Rodovia dos Imigrantes foi alterado após tratativas entre a Prefeitura Municipal, o Governo do Estado, a Artesp e a Ecovias. O equipamento, previsto para o Km 29, será reposicionado para um ponto anterior à saída do Pós-Balsa, preservando o acesso direto dos moradores daquela região à rodovia.

São Bernardo II

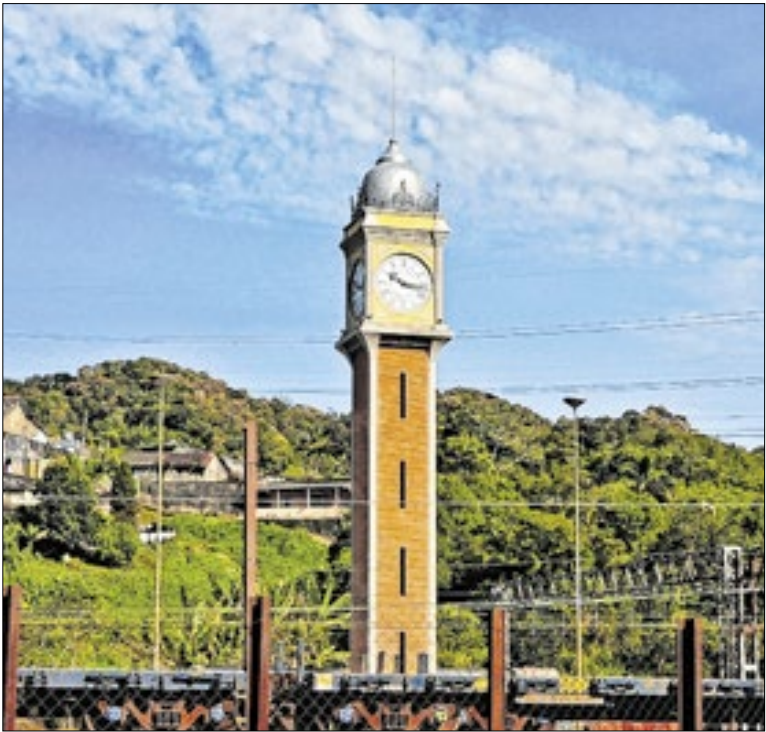
A mudança atende a uma demanda dos moradores do Pós-Balsa, que seriam impactados pela cobrança caso o pórtico ficasse no local original. O acesso é a única ligação terrestre da comunidade, às margens da Represa Billings, com a cidade. A expectativa é que o sistema entre em operação em 1º de agosto, já com a configuração.

Mauá I

Mauá empossou 18 conselheiras e suas suplentes que compõem o Conselho dos Direitos da Mulher para o biênio 2026/2028. A cerimônia ocorreu na segunda-feira (13/07), no Gabinete do Prefeito. O grupo, formado por representantes de movimentos sociais, ONGs, servidoras e usuárias de serviços, tem a missão de fortalecer as políticas públicas.

Mauá II

O Conselho é um espaço de construção coletiva e participação social. A gestão anterior destacou avanços, como a realização da Conferência Municipal de forma presencial. As novas integrantes focam em atender a diversidade de territórios e vivências, com metas que incluem o reforço às ações voltadas à saúde da mulher em toda a cidade.



Levantamento tem como objetivo definir o perfil do turista da cidade

Santo André
movimentou
R\$845,7 milhões
com turismo

Os números são Estudo de Demanda Turística, que coletou dados em 2025

Da Redação

O turismo de Santo André movimentou uma receita de cerca de R\$ 845,7 milhões, com uma base estimada de 1,13 milhão de visitantes em 2025. Os números são do Estudo de Demanda Turística, que coletou as informações no ano passado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, em parceria com a Strong Business School.

O estudo identifica o perfil socioeconômico dos turistas que visitam Santo André, seus hábitos de consumo e seu nível de conhecimento e percepção sobre os serviços e atrativos turísticos oferecidos na cidade. A pesquisa também funciona como uma ferramenta de fortalecimento do turismo como eixo de desenvolvimento econômico.

As atividades de lazer e descanso foram as principais motivações para as visitas a Santo André, atraindo 36,5% dos turistas. Os eventos atraíram 19,3% das pessoas entrevistadas. O turismo de negócios atraiu 12,2% dos ouvidos pela pesquisa, e o turismo cultural ficou com 9,6%.

A pesquisa identificou visitantes de 70 cidades do Brasil, vindos de 12 estados. O estado de São Paulo foi a ori-

gem de 86,5% do total de visitantes que responderam ao questionário. Também foram identificados turistas vindos dos Estados Unidos, Irlanda, Portugal e Uruguai.

O perfil de renda dos turistas mostra que a maioria do público é assalariada e possui renda média, com predominância de visitantes com formação superior completa, padrão que se manteve na comparação com as pesquisas realizadas em 2020 e 2022.

Os dados do Estudo mostram que o local de maior visitação na cidade foi a Vila de Paranapiacaba, o que justifica ter sido esse o principal ponto de coleta da pesquisa.

O gasto médio por visitante foi de R\$748,45, sendo a principal área de consumo a de restaurantes (41,1%), seguida de compra de ingressos e eventos (16,1%), bares e casas noturnas (12,2%) e por fim, hospedagem (9,7%).

“Esse estudo é importante para identificar e conhecer cada vez mais o perfil do turista da nossa cidade. A pesquisa ajuda a entender quanto tempo esse turista fica na cidade, onde se hospeda, quanto consome e quais os pontos que mais gostou”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico e Emprego, Evandro Banzato.

Tecnologia pode ampliar acesso a transplante capilar

Técnica nacional pode beneficiar quem não for apto ao tratamento convencional

Da Redação

Pesquisadores da Unicamp desenvolveram um método capaz de replicar folículos capilares em laboratório a partir de uma pequena amostra do próprio paciente, entre 50 e 120 unidades, para produzir um volume maior de folículos viáveis para transplante. A tecnologia, ainda em fase pré-clínica, pode abrir o procedimento a um grupo hoje considerado inelegrível para o transplante convencional: pacientes sem área doadora suficiente, além de pessoas que perderam cabelo em decorrência de quimioterapia ou queimaduras.

O método foi criado por uma equipe do Instituto de Biologia (IB) e da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, reunindo expertise em nanotecnologia, cultura celular e medicina regenerativa. O ponto de partida foi uma demanda identificada por cirurgiões capilares parceiros, que frequentemente precisam recusar pacientes por insuficiência de área doadora

– geralmente na nuca e nas laterais da cabeça, de onde os folículos são retirados para serem implantados.

A pesquisa segue um protocolo de desenvolvimento em etapas e encontra-se em fase de caracterização e estudos in vitro, com previsão de 18 meses para encerrar a fase pré-clínica completa, que inclui também experimentos em animais. Somente após essa etapa o método será submetido à avaliação em seres humanos, seguindo os protocolos regulatórios estabelecidos internacionalmente para soluções terapêuticas.

TECNOLOGIA AMPLIA PÚBLICO

Para pacientes com alopecia avançada, ou seja, aqueles que não têm folículos suficientes para o transplante convencional, a tecnologia representa uma segunda chance de acesso ao tratamento. No modelo tradicional, um cirurgião retira folículos da área doadora e os implanta manualmente, um a um, em um procedimento que pode durar de oito a dez horas. Com



O professor do IB Wagner Fávoro: demanda identificada por cirurgiões capilares

o novo método, o cirurgião recebe os folículos já expandidos e selecionados pelo laboratório, o que pode reduzir o tempo cirúrgico para cerca de duas horas. Assim, alivia-se o estresse físico do paciente e aumenta-se a precisão do procedimento, já que a fadiga do cirurgião durante uma cirurgia longa é um fator reconhecido de queda na taxa de sucesso.

A proposta é igualmente promissora para pacientes oncológicos. Antes do início da quimioterapia, seria possível coletar e armazenar folículos em nitrogênio líquido ou em freezers a -80°C. Com o protocolo de criopreservação em desenvolvimento, esses folículos poderiam ser desconge-

lados e multiplicados no futuro para recompor o cabelo perdido durante o tratamento, uma perspectiva especialmente relevante para mulheres, que frequentemente não recuperam os fios com a mesma densidade após a quimioterapia.

“Para quem enfrenta um tratamento difícil como o de câncer, saber que poderá recuperar o cabelo lá na frente pode trazer um alívio enorme para enfrentar a doença”, afirma Wagner Fávoro, professor do IB e responsável pelo desenvolvimento do know-how.

A recuperação pós-operatória também deve ser afetada positivamente. Como os folículos expandidos passam por uma seleção de qualidade antes

do implante, espera-se que os mais resistentes sejam priorizados, reduzindo o processo inflamatório e acelerando o período de recuperação. Após a fase pré-clínica, o protocolo de acompanhamento clínico dos pacientes deve durar 24 meses, segundo a estimativa dos pesquisadores, com avaliações mensais que incluem exames, mapeamento do couro cabeludo e monitoramento hormonal. O grupo destaca que os resultados da tecnologia dependem não apenas do implante em si, mas de todo o ecossistema de cuidado contínuo ao redor do procedimento.

As informações são do Portal Unicamp e Inova Unicamp

Maratona altera trânsito e ônibus neste domingo

Da Redação

A 9ª Maratona de Campinas será realizada neste domingo, 19 de julho, com concentração na avenida José de Souza Campos, a Norte-Sul, no bairro Cambuí. A prova integra a programação de aniversário de 252 anos da cidade e deve reunir cerca de 2,5 mil atletas. Segundo a Emdec, a largada está marcada para as 6h, com término previsto para por volta das 12h. O tempo máximo de duração das provas é de seis horas, e a operação foi planejada para garantir segurança aos participantes e menor impacto possível ao trânsito.

BLOQUEIOS E TRAJETOS

O evento terá modalidades de 7 km, 14 km, 21 km e 42 km. A prova de 7 km passa por vias

como Rosa Belloto Grande, Araguaçu, Ary Barroso, Thomas Alva Edson, Orosimbo Maia e Engenheiro Carlos Stevenson, retornando ao ponto de largada na Norte-Sul.

A corrida de 14 km repete o mesmo percurso em duas voltas. Já os 21 km ampliam o trajeto por ruas como Cônego Pedro Bonhomme, Eduardo Nogueira, Professor Alexandre Chiarini, José Bonifácio Coutinho Nogueira, Dr. Carlos Grimaldi, Dr. Antônio Duarte da Conceição e vias do entorno do Parque Portugal, com trechos em contrafluxo. A maratona de 42 km será feita em duas voltas no percurso de 21 km.

Por causa da prova, a Ciclofaixa de Lazer Taquaral/Norte-Sul não funcionará no trecho da avenida José de Souza Campos. A partir da meia-noite, a



Corrida integra a programação de comemoração dos 252 anos de Campinas

Emdec inicia o bloqueio da Norte-Sul entre as ruas Nuporanga e Dr. José Ferreira de Camargo para a montagem do pódio de largada e chegada, e esse será o único fechamento total até o

fim do evento.

Nos demais trechos, os bloqueios serão momentâneos e encerrados após a passagem do último corredor. A maior parte do percurso será compartilhada

com veículos, com separação por cones e apoio de agentes para liberar o tráfego nos intervalos entre os atletas em pontos estratégicos.

LINHAS DE ÔNIBUS AFETADAS

O evento vai alterar o trajeto de 17 linhas de ônibus, sendo 10 municipais e 7 intermunicipais. Entre elas estão as linhas 171, 260, 345, 348, 355, 359, 369, 375, 380, 381, além das intermunicipais 612, 612DV, 616, 619, 714, 715 e 734. A operação contará com cerca de 60 agentes da Mobilidade Urbana, equipes semaforizadas e operadores do Centro de Controle Operacional. Também foram instaladas 21 faixas informativas ao longo dos trajetos para orientar motoristas, passageiros e moradores sobre bloqueios e compartilhamento de vias.

Golpe dos falsos agentes da dengue acende alerta na RMC

Após prisão de suspeitos, moradores devem redobrar atenção e conferir identificação

Por **Raphaela Cordeiro**

A prisão de dois homens suspeitos de se passarem por agentes de combate à dengue para furtar moradores reforçou o alerta para um golpe que vem preocupando cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Segundo as investigações, a dupla utilizava crachás e coletes para convencer moradores, principalmente idosos, a permitir a entrada nos imóveis, onde aproveitavam momentos de distração para furtar dinheiro, celulares e outros objetos.

Os suspeitos foram presos na quarta-feira (15), em Paulínia, durante uma operação da Guarda Municipal com apoio do Centro de Operações Integradas (COI). Com eles, foram apreendidos cerca de R\$ 1,7 mil em dinheiro, celulares, chips telefônicos, crachás falsificados e uma bolsa furtada.

De acordo com a Polícia Civil, os investigados são suspeitos de atuar em Campinas, Valinhos, Vinhedo e Nova Odessa. Uma vítima de Vinhedo compareceu à delegacia para reconhecer os suspeitos e verificar os objetos recuperados. A polícia apura se há outras vítimas e a participação de mais pessoas no esquema.

Após o caso, prefeituras reforçaram orientações para evitar novos golpes. Em Campinas, a Secretaria de Saúde



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CAMPINAS

Além do uniforme, crachá com nome e foto é um dos meios de realizar a identificação dos agentes da saúde

orienta que todos os agentes utilizam crachá com nome e foto. Os agentes comunitários usam colete azul-escuro, enquanto os profissionais da empresa contratada para o combate às arboviroses vestem camiseta laranja (ou verde, no caso dos líderes) e também portam crachá.

Em caso de dúvida, a recomendação é confirmar a identidade do profissional pelos canais oficiais da Prefeitura antes de permitir o acesso ao imóvel. Em Campinas, o atendimento é feito pelo telefone 156, em dias úteis, e pelo 199, da Defesa Civil, aos fins de semana e feriados.

A orientação também é que os moradores não entreguem documentos, dinheiro ou objetos pessoais durante as visitas. Os agentes de saúde realizam inspeções e orientações sobre o combate ao *Aedes aegypti*, mas não fazem cobranças, não recebem pagamentos e não solicitam informações bancárias. Caso haja qualquer comportamento suspeito, a recomendação é interromper o atendimento.

Mesmo fora da Região Metropolitana de Campinas, Jundiaí também emitiu um alerta após a circulação de uma mensagem falsa sobre supostos agentes da dengue. Segun-

do a Prefeitura, o conteúdo já circulava em outras cidades e não havia comprovação de que o caso tivesse ocorrido no município. A orientação é verificar as informações antes de compartilhar mensagens e comunicar situações suspeitas à Guarda Municipal ou à Polícia Militar.

As administrações municipais reforçam que as visitas dos agentes são fundamentais para eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e orientar a população, por isso é importante conferir a identificação dos profissionais sem deixar de colaborar com as ações de prevenção.

Vias ganham 32 redutores de velocidade em Paulínia

Da **Redação**

Paulínia ganhou 32 novos redutores de velocidade, do tipo lombada, em diferentes vias da cidade. A iniciativa integra as ações de engenharia de tráfego desenvolvidas visando o aumento da segurança viária, moderação da velocidade dos veículos e redução de acidentes fatais.

A definição dos locais de instalação ocorreu após um estudo técnico realizado pela equipe da Secretaria de Mobilidade e Transporte, que considerou e avaliou os critérios como volume de tráfego, velocidade operacional das vias, histórico de ocorrências de trânsito e o fluxo de pedestres em cada trecho.

REFORÇO NA SINALIZAÇÃO

Além da ação relativa aos redutores de velocidade, os locais receberam reforço na sinalização horizontal e vertical, segundo padrões técnicos de sinalização viária, de modo a garantir que os motoristas sejam previamente alertados da presença dos dispositivos.

MAIS SEGURANÇA

“Os redutores de velocidade são dispositivos de engenharia de tráfego que promovem a moderação da velocidade em pontos críticos, induzindo o condutor a adequar sua condução às condições da via. Essa implantação contribui para reduzir o risco e a gravidade dos acidentes, ampliando a segurança de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres”, explica o secretário de Mobilidade e Transportes, Valcir Emerick.

Clínica de estética clandestina é interditada pela Vigilância Sanitária em Indaiatuba

Da **Redação**

A Uma ação conjunta entre os departamentos de Vigilância Sanitária e Fiscalização de Taxas e Posturas, interditou na quarta-feira (15) uma clínica de estética clandestina que funcionava nos fundos de um imóvel localizado na Rua Silvio Candello, nº 1433, no Jardim Morada do Sol.

A operação foi realizada após denúncias recebidas pelos órgãos municipais e contou com apoio da Guarda Civil. Durante a fiscalização, foram constatadas diversas irregularidades relacionadas tanto às condições sanitárias do estabelecimento quanto



PREFEITURA DE INDAIATUBA

No estabelecimento foram recolhidos medicamentos injetáveis irregulares

ao funcionamento sem a documentação obrigatória.

A Vigilância Sanitária verificou que o local realizava procedimentos invasivos,

entre eles preenchimento labial, harmonização glútea, perfiloplastia e aplicação de toxina botulínica, sem a devida licença sanitária. Também

foram encontrados equipamentos para procedimentos estéticos, medicamentos injetáveis irregulares e sem registro na (Anvisa), incluindo tirzepatida. Além disso, as condições sanitárias do local foram consideradas insatisfatórias, em desacordo com a legislação vigente.

MULTA 'SALGADA'

O estabelecimento foi autuado, interditado e teve os medicamentos apreendidos. A empresa terá prazo de 10 dias para apresentar defesa administrativa e poderá receber multa de até R\$ 187,97 UFESP, o equivalente a R\$ 7.221,81.



PREFEITURA DE PAULÍNIA

Redutor de velocidade, tipo lombada, instalado na via

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista

Safras de biografias à vista

O mercado editorial, ligado à memória histórica contemporânea, vive um bom momento com livros que aprofundam o conhecimento de políticos que foram relevantes ao longo da história política do século passado até agora.

Recentemente, em seu livro-depoimento, Moreira Franco, que foi prefeito de Niterói, deputado federal, governador do Rio de Janeiro e ministro de Estado em mais de uma pasta, narra a caminhada pela redemocratização nos anos70 e 80, saindo de uma militância de esquerda para a escola de mestres da sabedoria política no Brasil, como Amaral Peixoto e Tancredo Neves.

A caminho das livrarias tem a biografia de Leonel Brizola, da jornalista Karla Monteiro, que escreveu excelente biografia de Samuel Wainer, um dos mais importantes jornalistas do país por mais de meio século. Brizola, cunhado de João Goulart e tido como um dos responsáveis por sua queda, foi governador do Rio Grande do Sul, quando garantiu a posse do cunhado na crise da renúncia de Jânio, duas vezes do Rio de Janeiro, candidato a presidente da República e deputado federal mais votado do Brasil. Uma personalidade forte, polêmica, mas marcante e respeitado pelas mãos limpas. Nunca se meteu em falcatruas. Morreu amadurecido e sofrido.

E a sensação deve ficar pelo primeiro volume da biografia de Carlos Lacerda, de Mário Magalhães, que antes escreveu a de Carlos Marighella, o lendário líder comunista por mais de 30 anos.

Minas sempre foi rica em livros de memórias e biografias de seus homens públicos. Perdeu Murilo Badaró, não só o grande biógrafo de Israel, Alkmin, Bilac Pinto, mas um personagem relevante. Memorialistas como Newton Cardoso, Paulo Pinheiro Chagas e Oscar Corrêa e seus depoimentos à Assembleia mineira são peças imperdíveis.

Carlos Lacerda foi talvez o mais presente e brilhante ator da vida pública do Brasil nos 40 anos de forte presença na história nacional. Notável orador, legislador, escritor, jornalista, tradutor, causeur, foi até floricultor. Polêmico sempre, transitou da esquerda para a direita, teve seguidores incondicionais e opositores ferozes. Não era tido como confiável por amigos e aliados.

O positivo desses livros é que mostra a construção da democrática e o exercício da vida pública no Brasil de gente de qualidade em todas as posições.

REMACLO FISCHER JUNIOR

Presidente do Sistema Unired

A prosperidade compartilhada constrói sociedades mais fortes

Qual seria a principal contribuição do cooperativismo na busca por sociedades mais prósperas? As diversas questões que permeiam o Cooperativismo e seus princípios revelam para quem convive com ele aspectos relevantes que nos trazem reflexões animadoras. Ao longo da trajetória profissional, fomos levados a admirar independência, autonomia e capacidade individual como atributos centrais. Crescer, achávamos, significava depender cada vez menos dos outros. A experiência, porém, ensina lições menos óbvias. A autonomia continua sendo essencial, mas os melhores resultados costumam surgir por meio da cooperação.

A convivência com o cooperativismo reforça isso a cada dia. Soluções eficientes nascem, muitas vezes, presas ao contexto que as originou. Mas quando cooperativas diferentes trocam experiências e adaptam caminhos, uma resposta pensada para um único espaço pode beneficiar milhares de pessoas.

Ideias promissoras ganham ainda mais força quando circulam e incorporam novas contribuições. Isso não diminui o mérito de quem as criou. Pelo contrário, esse mérito se multiplica quando outros ajudam a levá-las adiante. Embora a competição tenha seu papel no desenvolvimento econômico, ela nem sempre garante prosperidade duradoura. Nenhuma comunidade preserva equilíbrio quando oportunidades deixam de circular. Nenhuma economia sustenta crescimento no longo prazo quando os benefícios ficam concentrados nos mesmos espaços.

Esse cenário ajuda a explicar por que o cooperativismo segue crescendo em diferentes partes do mundo. Segundo a International Cooperative Alliance, mais de 1 bilhão de pessoas participam hoje de cooperativas, cerca de 12% da população global. No Brasil, são 25 milhões de cooperados e, de acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras, mais de 4,5 mil cooperativas respondem por cerca de 6% do PIB nacional. Não por acaso, o país acaba de dar um passo importante nessa direção. A Lei nº 15.433/2026 reconheceu oficialmente o cooperativismo como manifestação da cultura nacional, reforçando o que o dia a dia de milhões de brasileiros já mostrava: relações construídas com colaboração, confiança e compromisso coletivo geram impacto concreto.

Entre as vivências que mais me marcaram, pou-

cas ensinaram tanto quanto observar cooperativas atuando em conjunto. Determinados avanços mudam de escala quando deixamos de olhar apenas para o que beneficia nossas organizações e passamos a enxergar o alcance de soluções construídas coletivamente. Isso acontece entre cooperativas singulares, entre equipes, entre sistemas. É esse movimento, o princípio da intercooperação, que explica boa parte do impacto do modelo.

O setor de saúde ilustra isso com clareza. Mesmo o médico mais preparado conta com uma equipe multiprofissional para alcançar os melhores resultados. Nenhum paciente atravessa um tratamento delicado sem uma rede inteira de profissionais atuando juntos, compartilhando conhecimento e dividindo responsabilidades. Certos resultados simplesmente não pertencem ao esforço isolado.

Neste Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado sob o tema “Cooperativas por um mundo pacífico”, demonstra que anos de convivência com esse modelo ajudaram a construir: crescer sozinho nunca foi a forma mais inteligente de construir algo duradouro. Permitir que outras pessoas avancem conosco, respeitando os méritos individuais, amplia o que somos capazes de realizar. No fim, é assim, com prosperidade compartilhada, que sociedades mais fortes se constroem.

RICARDO VIVEIROS

Membro da Academia Paulista de Educação e conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa

Quando a imprudência mata, não é “acidente”

Há exatos 30 anos, perdi meu filho Ricardo Viveiros de Paula Filho e minha neta Mariana, de apenas sete meses, vítimas de um motorista que avançou um sinal vermelho na região central de São Paulo. O responsável fugiu sem prestar socorro. Testemunhas afirmaram que estava alcoolizado. Meu filho tinha 26 anos, era ilustrador, cartunista, marido e pai de três crianças.

Passei quase duas décadas buscando Justiça. Quando finalmente veio a condenação, ela chegou tardia e insuficiente. O réu recorreu, reduziu sua pena e permaneceu em liberdade. Desde então, uma pergunta me acompanha: qual é, na prática, a diferença entre matar alguém conscientemente pelo uso de uma arma e assumir o volante após beber, sabendo que isso pode resultar em morte?

A discussão sobre crimes de trânsito continua cercada por uma palavra que suaviza tragédias: “acidente”. Acidente sugere fatalidade, algo inevi-

tável. Mas o que há de inevitável quando alguém decide dirigir alcoolizado, exceder a velocidade ou ignorar um semáforo vermelho? Essas são escolhas. E escolhas têm consequências previsíveis.

Os números reforçam essa reflexão. Segundo levantamento do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), o Brasil registrou, em 2024, 13.075 mortes em ocorrências de trânsito relacionadas ao consumo de álcool, um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. A taxa de mortalidade chegou a 6,2 óbitos por 100 mil habitantes, a maior desde 2016. Mesmo com mais fiscalização e mais operações da Lei Seca, o problema persiste.

A Lei Seca, que completou 18 anos, salvou incontáveis vidas e tornou-se referência internacional. No entanto, a realidade demonstra que a legislação, sozinha, não basta. Falta transformar a consciência coletiva. Ainda existe tolerância social com quem bebe e dirige. Ainda há quem enxergue a infração como um deslize, e não como uma ameaça concreta à vida.

Especialistas alertam que o álcool reduz reflexos, compromete a percepção de risco e estimula comportamentos mais agressivos e imprudentes. Em outras palavras, quem dirige alcoolizado sabe – ou

deveria saber – que aumenta significativamente a possibilidade de matar alguém.

Por isso, é necessário enfrentar um debate desconfortável: em determinadas circunstâncias, mortes causadas por motoristas embriagados não deveriam ser tratadas apenas como resultado de culpa, mas como consequência de uma conduta que assume conscientemente o risco de produzir vítimas. Não se trata de vingança, mas de responsabilidade.

Nenhuma sentença devolverá meu filho ou minha neta. Nenhuma decisão judicial apagará a dor de milhares de famílias que, todos os anos, recebem a notícia de que um ente querido morreu porque alguém resolveu misturar álcool e direção. Mas a sociedade precisa decidir se continuará chamando essas mortes de acidentes ou se passará a reconhecê-las pelo que muitas vezes são: tragédias anunciadas, produzidas por escolhas deliberadas.

Enquanto essa mudança cultural não acontecer, continuaremos contabilizando vidas interrompidas e famílias destruídas. E continuaremos perguntando quantas mortes mais serão necessárias para que dirigir alcoolizado deixe de ser visto como imprudência e passe a ser encarado, definitivamente, como uma grave violação do direito à vida.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Teresa Leitaõ tenta reduzir mal estar com Alcolumbre

Teresa Leitaõ admite “um mal estar profundo” no Senado

A senadora Teresa Leitaõ (PT-PE) vê-se à frente de um desafio complicado. Teve que substituir na liderança do Governo um dos mais experientes políticos de seu partido, o senador Jaques Wagner (BA), guindado pelo rolo do Banco Master. Teresa Leitaõ não tem toda a experiência de Wagner. Foi deputada estadual por duas vezes em Pernambuco e está no seu primeiro mandato como senadora. Para além da experiência menor, assume a liderança num momento complicado. É ano eleitoral em um país que segue muito polarizado. Com uma forte oposição que, no Senado, viu-se fortalecida pelos problemas correntes na relação mais recente do governo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Teresa Leitaõ não enxerga uma crise nesse relacionamento, uma situação de atrito mais difícil de se resolver. Mas ela admite: “Houve um mal estar profundo”.

Rejeição de Messias ainda repercute

Teresa Leitaõ se refere à quase inédita situação na qual uma indicação do presidente da República para o Supremo Tribunal Federal (STF) foi rejeitada pelo Senado. Quando o Senado derrubou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, fez algo que só tinha acontecido antes em 1894, no governo Floriano Peixoto, o segundo e complicado presidente da República brasileira, que governou o tempo quase todo em Estado de Sítio, com poderes ditatoriais. Desde então, azedou o relacionamento Alcolumbre.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Jaques Wagner deixou liderança em momento delicado

“Bola para a frente”, prega a senadora

“Tenho trabalhado para resolver isso desde que assumi a liderança”, diz a líder do Governo. O Correio Político participou de entrevista com Teresa Leitaõ ao programa Direto de Brasília, do jornalista Magno Martins em parceria com o Diário de Pernambuco. E essas respostas são decorrentes das perguntas feitas por este colunista. “O presidente Lula teve um nome que não foi aprovado. Bola para a frente”, diz ela. O problema é tocar essa bola adiante, como a senadora deseja, com as pautas de interesse do governo.

Presidente do Senado muito visado

“Davi Alcolumbre está muito visado, por conta do fim da 6x1”, entende Teresa Leitaõ. Para a líder do Governo, esse hoje é o ponto maior do conflito. O fim da escala de trabalho 6x1 é uma das principais bandeiras do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na sua tentativa de reeleição. Passou com certa facilidade na Câmara dos Deputados, porque lá teve o apoio do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Fim da 6x1

O fim da 6x1, porém, empaca no Senado desde que lá chegou no dia 28 de maio. Nem enviada para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a primeira etapa de tramitação, ela foi. Teresa Leitaõ ainda tinha esperança de ver o tema votado este semestre na CCJ. Não conseguiu. Esta sexta-feira (17) é o último dia antes do recesso.

Segundo semestre

Assim, ficará tudo para o próximo semestre, premido pelas eleições em outubro deste ano. O tempo será muito curto. O desejo do governo é conseguir aprovar o fim da 6x1 ainda em agosto, quando o Congresso retornar. Trata-se de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que exige quórum qualificado e votação em dois turnos.

“Não ouvi não”

Se o Senado alterar alguma coisa no projeto, ele ainda terá de voltar para a Câmara. Apesar de tudo isso, Teresa Leitaõ evita aumentar o “mal estar” com Alcolumbre. “Posso me gabar de não ter recebido nenhum não de Alcolumbre até agora”, diz a líder do Governo. “Pautas têm sido acolhidas. Outras têm sido adiadas”, diz ela.

Atrito

“Institucionalmente, as relações prosseguem”, afirma a senadora. “Se há algum atrito com o presidente Lula, o que não acredito, que tenha perdurado até hoje, isso pode ser resolvido”, prossegue. “Havendo problema, se o presidente Lula tiver que conversar com o presidente Alcolumbre, essa conversa haverá”, confia a líder do governo.

Pauta-bomba

Teresa Leitaõ também relativiza o papel de Alcolumbre na aprovação da pauta-bomba da redução da aposentadoria dos agentes de saúde, aprovada na terça-feira (14). O Ministério da Fazenda calcula um impacto de R\$ 27 bilhões no orçamento. Para a senadora, Alcolumbre não tinha saída, dada a pressão dos demais parlamentares.

60 senadores

Segundo a líder do governo, o presidente do Senado tinha sobre a sua mesa um requerimento assinado por 60 senadores pedindo a colocação do projeto na pauta. Segundo Teresa Leitaõ, o cálculo é mais do que simples. No total, são 81 senadores. “Ou seja, era pautar e votar”, diz ela. Só houve um voto contrário. O mal estar entra em recesso...

LUIZ ROBERTO/TSE



Nunes Marques acatou reclamação de que vídeo provoca desinformação

Nunes Marques manda excluir vídeo com ataques a Flávio

Presidente do TSE atendeu ao pedido do PL contra a postagem no YouTube

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, determinou a remoção de um vídeo no Youtube que associa, sem comprovação, o senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao crime organizado e à organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A liminar parcial emitida pelo magistrado nesta quinta-feira (16) é voltada para o influenciador Thiago dos Reis, do canal “Plantão Brasil”. O ministro atendeu a um pedido do Partido Liberal (PL).

O vídeo que foi alvo para ser derrubado tem o título: “PF pega ligação de Bolsonaros com PCC e Bolsonaro se desespera e joga Flávio na fogueira!! Traições!”, publicado em 26 de junho. Em cinco dias, o vídeo alcançou 152 mil visualizações, 25 mil curtidas e 1.137 comentários.

O vídeo se refere às investigações referentes ao filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) “Dark Horse”. Para além das conversas entre Flávio Bolsonaro e o dono do Banco Master Daniel Vorcara para financiar o longa-metragem, o vídeo se refere às investigações da Polícia

Civil do Estado de São Paulo (PC SP) contra Karina Gama, dona do Instituto Conhecer Brasil (ICB) e da produtora Go Up Entertainment, produtora do filme “Dark Horse”. Karina é acusada de irregularidades na contratação e execução de serviços, em contrato firmado entre a Prefeitura de São Paulo e o ICB.

O PL acusa o vídeo de promover narrativas falsas contra Flávio Bolsonaro. Segundo a sigla, o conteúdo do vídeo acusa o senador de envolvimento em crimes como lavagem de dinheiro, peculato (quando um funcionário público que se apropria ou desvia recursos de que tem a posse devido ao cargo para benefício próprio), evasão de divisas e de manter ligação com a facção criminosa. E segundo o partido, não há provas comprovadas ou indícios que comprovem tais afirmações.

“[O PL] defende que tais imputações são apresentadas ao eleitorado como fatos comprovados e consumados, e não como hipóteses ou linhas investigativas em curso, muito embora não exista, até a presente data, qualquer decisão judicial, indiciamento formal, denúncia ou conclusão de qualquer natureza que ateste a prática”.

União pagou R\$ 696 mi em dívidas de Entes Federados

Valor se refere aos débitos em atraso quitados no mês de junho

Da Redação

A União pagou R\$ 696,38 milhões em dívidas atrasadas de estados e municípios em junho, segundo o Relatório Mensal de Garantias Honradas divulgado nesta quinta-feira (16) pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Ao todo, foram quitados débitos em atraso de três governos estaduais e de quatro prefeituras.

Os estados que precisaram de cobertura do Tesouro Nacional em junho foram:

Rio de Janeiro: R\$ 573,70 milhões;

Rio Grande do Sul: R\$ 73,06 milhões;

Rio Grande do Norte: R\$ 7,11 milhões.

Em relação aos municípios, tiveram dívidas pagas pela União as prefeituras de Taubaté (SP), com R\$ 29,23 milhões; São Gonçalo do Amarante (RN), com R\$ 13,11 milhões; Paranã (TO), com R\$ 106,97 mil; e Santanópolis (BA), com R\$ 67,19 mil.

O valor coberto pelo go-

verno federal para as dívidas não honradas pelos municípios somou R\$ 42,51 milhões em junho.

Desde 2016, a União desembolsou R\$ 89,42 bilhões para honrar garantias concedidas em operações de crédito contratadas por estados e municípios. Essas garantias são acionadas quando estados ou municípios deixam de pagar parcelas de empréstimos e financiamentos contratados junto a instituições financeiras nacionais ou internacionais.

Nesses casos, a União quita a obrigação perante o credor e passa a buscar o ressarcimento dos valores por meio das contragarantias previstas nos contratos.

De acordo com o Tesouro, dos R\$ 89,42 bilhões honrados pela União desde 2016, aproximadamente R\$ 79,70 bilhões estão relacionados ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) ou a saldos de contratos administrados pela STN.

Nesses casos, os montantes pagos pela União são re-



Foram quitados débitos em atraso de três estados e de quatro prefeituras

financiados em contratos de longo prazo, em vez de serem recuperados imediatamente por meio da execução das contragarantias.

Atualmente, apenas o Rio Grande do Sul permanece no RRF. Esse mecanismo foi criado para auxiliar estados com elevado desequilíbrio financeiro.

Goiás, Minas Gerais e o Rio de Janeiro deixaram o regime após terem aderido ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) – que prevê descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos.

Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equali-

zação Federativa (FEF). Esse fundo distribuirá recursos para investimentos em educação, segurança pública, saneamento, habitação e transportes, entre outras áreas.

PENDÊNCIAS

O relatório informa, ainda, que parte dos valores honrados continua pendente de recuperação por causa de decisões judiciais ou processos de refinanciamento.

Entre os casos com bloqueio judicial estão os municípios de Taubaté (SP), São Gonçalo do Amarante (RN) e Caucaia (CE), que somam R\$ 406,64 milhões em valores ainda não recuperados pela União.

As garantias represen-

tam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Nacional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários.

Vendas no varejo crescem 0,1% de abril para maio

Da Redação

O volume de vendas no comércio varejista brasileiro cresceu 0,1% em maio, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de uma queda de 1,6% na passagem de março para abril. Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) foram divulgados nesta quinta-feira (16), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na média móvel trimestral, houve uma queda de 0,2%. Nos demais tipos de comparação, no entanto, o varejo apresentou avanços: de 0,4% na comparação com maio do ano passado, de 1,7% no acumulado do ano e de 1,4% no acumulado de 12 meses.

“No ano de 2026, o varejo

vem crescendo a maioria do tempo”, afirma o gerente da pesquisa, Cristiano Santos. “Apenas abril apresentou resultado no campo negativo”.

A alta de 0,1% de abril para maio foi puxada por cinco dos oito setores pesquisados: livros, jornais, revistas e papelaria (15,2%), tecidos, vestuário e calçados (3,1%), móveis e eletrodomésticos (2,7%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,4%) e combustíveis e lubrificantes (1,1%).

Por outro lado, três setores apresentaram queda: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,7%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,5%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,3%).



Alta veio depois de queda de 1,6% na passagem de março para abril

VAREJO AMPLIADO

O varejo ampliado, que também inclui materiais de construção e o setor de veículos e peças, por outro lado, caiu 0,2%. Os mate-

riais de construção cresceram 2,1%, enquanto os veículos e peças avançaram 1,8%.

O comércio varejista ampliado também teve quedas

de 0,3% na média móvel trimestral e de 0,6% na comparação com maio de 2025. No acumulado do ano, o setor apresentou alta de 1,3%. Já no acumulado de 12 meses, o crescimento foi 0,1%.

RECEITA NOMINAL

A receita nominal do varejo cresceu 0,1% na comparação com abril deste ano, 4,4% em relação a maio de 2025, 4,2% no acumulado do ano e 4,8% no acumulado de 12 meses.

Considerando-se o varejo ampliado, a receita nominal teve altas de 0,4% na passagem de abril para maio, de 2,3% na comparação com maio do ano passado, de 3% no acumulado do ano e de 2,8% no acumulado de 12 meses.

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Texto prevê valor de R\$ 200,00 para pagamento de passagens

Projeto de passagens aéreas para aposentados avança na Câmara

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1.439/2025, de autoria do deputado Neto Carletto (PP-BA), que prevê a concessão de passagens aéreas gratuitas para aposentados do INSS que precisem viajar para realizar consultas, exames, cirurgias ou outros procedimentos médicos indisponíveis no município onde residem. Pela proposta, o governo federal custeará passagens de até R\$ 200 por trecho, incluindo as taxas de embarque, com pagamento direto às companhias aéreas credenciadas. O benefício poderá ser utilizado em até duas viagens de ida e volta por ano, com possibilidade de ampliação em casos excepcionais. O texto ainda será analisado por outras comissões da Câmara dos Deputados antes de seguir ao Senado. Se aprovado nas duas Casas, dependerá de sanção presidencial para entrar em vigor.

CINEMA: 5 Filmes que falam sobre envelhecer

Nos últimos anos, o Cinema tem retratado a aposentadoria além dos velhos estereótipos. Cinco filmes bem recebidos pela crítica tratam a terceira idade de formas diferentes. Em *O Último Azul* (2025), uma idosa foge de uma colônia; *Um Senhor Estagiário* (2015) mostra um veterano de volta ao mercado; *Meu Bolo Favorito* (2024) expõe os desejos na maturidade; *Meu Pai* (2020) detalha a perda total da autonomia; e *A Substância* (2024) satiriza o etarismo. São obras consideradas essenciais sobre o tempo, a liberdade e o descarte na velhice.

DIVULGAÇÃO



Banners de filmes que retratam a Melhor Idade

Licença-prêmio para aposentados de Curitiba

Levantamento do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC) identificou 506 servidores municipais aposentados entre maio de 2020 e abril de 2026 que podem ter direito a uma licença-prêmio suplementar ou ao pagamento correspondente em dinheiro. O benefício decorre do descongelamento da contagem de tempo de serviço, restabelecido pela Lei Complementar Federal nº 226/2026. Para verificar o direito, o aposentado deve consultar o IPMC e, se confirmado, protocolar o pedido na secretaria em que atuava.

Herdeiros pagarão fraude ao INSS

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) decidiu que os espólios de envolvidos em uma fraude contra o INSS devem ressarcir os cofres públicos pelos prejuízos causados. O TRF manteve a condenação mesmo após a morte dos responsáveis, entendendo que a obrigação de reparar o dano patrimonial é transmitida aos herdeiros, limitada ao valor da herança. O caso envolve fraude na concessão de benefício previdenciário no RS.

Mães I

Mães seguradas do INSS poderão receber um acréscimo na aposentadoria se PL 6.841/2025 avançar no Congresso. A proposta é da deputada Duda Ramos (MDB-RR) e foi aprovada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. A medida propõe um adicional de 5% por filho sobre aposentadorias, limitado a 3 filhos, podendo elevar o benefício em 15%

Mães II

O texto passará por comissões da Câmara antes de seguir para as etapas finais. As mulheres vinculadas ao RGPS que comprovarem ter se dedicado ao cuidado dos seus filhos poderão receber o benefício. A justificativa do projeto é de as mães enfrentam consequências na carreira devido às responsabilidades da criação de seus filhos.

Agentes comunitários I

Agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias conquistaram o direito de se aposentarem mais cedo. A medida está na PEC 14/2021, que foi aprovada pelo Senado com 73 votos favoráveis e somente um voto contrário. Proposta ainda aguarda promulgação do pelo Presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre

Agentes comunitários II

O texto cria uma aposentadoria especial com idade mínima aumentando gradualmente até 2041, exigindo 25 anos de trabalho. A medida garante que os agentes recebam o salário integral e tenham os mesmos reajustes de quem está na ativa. Além disso, proíbe contratações temporárias e custará R\$3 bilhões por ano, com auxílios.

Financiamento I

O senador Paulo Paim (PT-RS) alertou sobre as perdas previdenciárias dos trabalhadores e também cobrou a existência de novas fontes de financiamento para a seguridade social. Segundo ele, as reformas focadas no corte de gastos fiscais afetaram negativamente os brasileiros mais vulneráveis e prejudicaram a Previdência Social.

Financiamento II

O senador demonstrou apoio à PEC 1/2026, que altera a base de cálculo da contribuição previdenciária patronal, que, atualmente, incide sobre a folha de salários. Segundo a proposta, a nova base de cálculo será o faturamento bruto das empresas. Paulo Paim declarou que esta ação reduzirá o encargo de setores que geram muitos empregos.

BRUNO SPADA / CAMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é de autoria do Deputado Federal, Alencar Santana (PT-SP)

Projeto proíbe oferta de crédito em apps para aposentados

Texto veta publicidade em aplicativos e prevê direito de desistência em até 7 dias

Da Redação

O Projeto de Lei 3.683/2026, apresentado na Câmara, pretende criar regras para limitar a oferta digital de crédito consignado a aposentados, pensionistas e demais beneficiários da Previdência Social. A proposta, de autoria do deputado Alencar Santana (PT-SP), institui o Regime de Proteção contra o Assédio Comercial Digital e estabelece normas para a divulgação e contratação de produtos financeiros em aplicativos, plataformas digitais e internet banking.

Pelo texto, instituições financeiras, correspondentes bancários e demais empresas autorizadas pelo Banco Central ficarão proibidas de exibir ofertas de empréstimos consignados, cartões consignados ou outras modalidades de crédito na tela inicial de aplicativos e plataformas digitais. Também seriam vedados pop-ups, banners, notificações automáticas, mensagens promocionais e recursos gráficos destinados a estimular a contratação.

A proposta ainda impede o uso de linguagem que transmita sensação de urgência, a pré-seleção de opções de contratação, operações concluídas com apenas um clique e elementos visuais que possam induzir o usuário ao erro. O projeto determina que bancos mantenham

uma área específica, separada das funções de consulta de saldo, extratos, pagamentos e transferências, destinada exclusivamente à consulta e contratação de crédito consignado. O acesso deverá ocorrer por iniciativa do próprio beneficiário, sem atalhos, redirecionamentos automáticos ou publicidade durante a navegação.

A contratação eletrônica deverá ocorrer em duas etapas: uma manifestação inicial de interesse e uma confirmação posterior, após a apresentação de informações como valor liberado, custo efetivo total, taxa de juros, prazo, valor das parcelas, impacto sobre a renda mensal e simulação do saldo devedor. O texto também prevê um prazo de sete dias para desistência da operação, sem penalidades.

A fiscalização caberá ao Banco Central, à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, incluindo os Procons. Entre as sanções previstas estão advertência, multa, suspensão da oferta digital de crédito, suspensão da contratação eletrônica e proibição temporária de publicidade destinada a beneficiários da Previdência Social. Se aprovada, a lei entrará em vigor 180 dias após a publicação.